



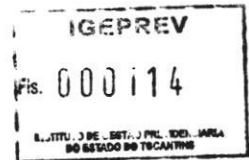
IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

6 – RELATÓRIO DE GESTÃO



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



RELATÓRIO DE GESTÃO – IGEPREV-TOCANTINS EXERCÍCIO 2016

1 – APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 1.614, de 04 de outubro de 2005, e na Lei nº 1.940, de 1º de julho de 2008, o Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins – IGEPREV-TOCANTINS, por meio do presente Relatório de Gestão, apresenta ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração, bem como à Controladoria Geral do Estado e ao Tribunal de Contas do Estado, os resultados de suas contas no exercício de 2016.

2 – BASE LEGAL PERTINENTE

A Reforma do Sistema Previdenciário Nacional foi instituída pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e aperfeiçoada pela Emenda Constitucional 41, de 31 de dezembro de 2003, e pela Emenda Constitucional 47, de 05 de julho de 2005.

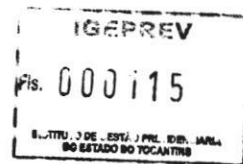
Com a reforma do Sistema Previdenciário, objeto das Emendas Constitucionais acima mencionadas, cujas diretrizes foram estabelecidas pelas Leis Federais nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e 10.887, de 18 de junho de 2004, o Estado do Tocantins adequou sua legislação previdenciária mediante edição dos seguintes atos normativos, de modo a ser o Gestor Único do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins – RPPS-TO.

- Lei nº 1.246, de 06 de setembro de 2001;
- Lei nº 1.324, de 17 de abril de 2002;
- Decreto nº 1.479, de 04 de abril de 2002;
- Lei nº 1.345, de 29 de novembro de 2002;
- Decreto nº 1.663, de 20 de dezembro de 2002;
- Lei Complementar nº 36, de 28 de novembro de 2003;
- Decreto nº 1.984, de 28 de janeiro de 2004;
- Lei nº 1.434, de 10 de fevereiro de 2004;
- Lei nº 1.435, de 11 de fevereiro de 2004;
- Decreto nº 1.996, de 11 de fevereiro de 2004;
- Lei nº 1.614, de 04 de outubro de 2005;
- Lei nº 1.837, de 11 de outubro de 2007;



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



- Lei nº 1.940, de 1º de julho de 2008;
- Lei nº 3.149, de 11 de novembro de 2016;
- Lei nº 3.172, de 28 de dezembro de 2016.

A Lei nº 1.246/2001, que instituiu O RPPS-TO, estabeleceu que os recursos do IGEPREV-TOCANTINS constituíssem um patrimônio próprio desvinculado de qualquer fundo estadual e que a gestão desses recursos fosse acompanhada pelo Conselho de Administração, executada pela Diretoria Executiva e fiscalizada pelo Conselho Fiscal. Para consolidar essa previsão legal foi editada a Lei Complementar nº 36, de 28 de novembro de 2003, que instituiu o Fundo de Previdência do Estado do Tocantins.

A Lei nº 1.614, de 04 de outubro de 2005, alterou a Lei nº 1.246/2001, especificamente para adequar as novas regras instituídas pela Emenda Constitucional nº 41/2003, de 19 de dezembro de 2003, e a Emenda Constitucional nº 47/2005, de 5 de julho de 2005. Ressalta-se que a última alteração da Lei nº 1.614/2005 ocorreu recentemente, por meio da Lei nº 3.172, de 28 de dezembro de 2016, contemplando o aperfeiçoamento das regras de concessão de benefícios.

A Lei nº 1.940, de 1º de julho de 2008, foi editada com o objetivo de reorganizar a estrutura operacional do IGEPREV-TOCANTINS como Gestor do RPPS-TO, recompondo os Conselhos de Administração e Fiscal, paritariamente, em cumprimento à legislação previdenciária federal. A Lei nº 1.940/2008 foi alterada recentemente, por meio da Lei nº 3.149, de 11 de novembro de 2016, promovendo o ajuste dos procedimentos operacionais do Instituto às mudanças ocorridas na legislação estadual.

Além da legislação previdenciária específica, citamos ainda as demais normas que norteiam os procedimentos da administração pública:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 3.048, de 21 de dezembro 2015;
- Lei Plano Plurianual nº 3.051, de 21 de dezembro de 2015;
- Lei Orçamentária nº 3.052, de 21 de dezembro de 2015;
- Decreto nº 2.675, de 21 de fevereiro de 2006;
- Portaria Federal MPS nº 1.768, de 22 de dezembro de 2003;
- Decreto Execução Orçamentária nº 5.378, de 16 de fevereiro 2016.



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



3 – MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins – IGEPREV-TOCANTINS, na condição de Gestor Único do Regime Próprio de Previdência do Estado do Tocantins – RPPS-TO, tem a função de:

1 – Gerir os ativos financeiros originados das contribuições e demais receitas previdenciárias, visando a maximização desses ativos por meio de aplicações no mercado de capitais, em conformidade com as normas específicas, com a finalidade de cumprir suas obrigações previdenciárias.

2 – Gerir o passivo previdenciário oriundo dos direitos aos benefícios de aposentadorias, reserva remunerada, reformas, bem como pensão por morte aos dependentes, com a finalidade de assegurar aos beneficiários os meios de subsistência nos eventos de idade, morte e invalidez.

A seguir, destacaremos as principais informações referentes às áreas que compõem a estrutura funcional do IGEPREV-TOCANTINS: *Gestão Administrativo-Financeira, Gestão de Benefícios e Gestão de Investimentos, com o assessoramento da Assessoria Técnica e de Planejamento.*

4 – GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

4.1 – Receitas Orçamentárias

A receita realizada em 2016 foi de **R\$ 1.353.235.012,99 (um bilhão, trezentos e cinquenta e três milhões, duzentos e trinta e cinco mil, doze reais e noventa e nove centavos)**, que corresponde a **107,91%** da receita prevista de **R\$ 1.254.008.592,00 (um bilhão, duzentos e cinquenta e quatro milhões, oito mil e quinhentos e noventa e dois reais)**.

Verifica-se que houve eficiência quanto ao planejamento da receita orçamentária prevista para 2016, conforme tabela abaixo.

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	PREVISTA	REALIZADA	%	DIFERENÇA
Contribuições de Servidores	326.110.000,00	359.819.026,94	110,34%	33.709.026,94
Contribuição Patronal	426.890.000,00	323.680.212,19	75,82%	-103.209.787,81
Restituições	48.604,00	-101.122,42	208,05%	-52.518,42
SUBTOTAL	752.951.396,00	683.398.116,71	90,76%	-69.553.279,29



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

Compensação RGPS	1.210.000,00	3.223.413,80	266,40%	2.013.413,80
Receita Patrimonial	491.494.200,00	664.307.916,56	135,16%	172.813.716,56
Outras Receitas	8.352.996,00	2.305.565,92	27,60%	-6.047.430,08
SUBTOTAL	501.057.196,00	669.836.896,28	133,68%	168.779.700,28
TOTAL	1.254.008.592,00	1.353.235.012,99	107,91%	99.226.420,99

Fonte: Anexo 10 (Lei nº 4.320/64)

4.2 – Execução Orçamentária por Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Do total do orçamento autorizado de **R\$ 1.254.438.592,00 (um bilhão, duzentos e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil reais e quinhentos e noventa e dois reais)**, que corresponde à soma da receita prevista de Recursos Previdenciários – Fonte 0241 (R\$ 1.254.008.592,00) com os Recursos Ordinários – Fonte 0100 (R\$ 430.000,00), o Instituto executou **53,19%**, ou seja, o valor de **R\$ 667.205.739,81 (seiscentos e sessenta e sete milhões, duzentos e cinco mil, setecentos e trinta e nove reais e oitenta e um centavos)**. Ressalta-se que a Reserva de Contingência, no valor de **R\$ 550.968.592,00 (quinhentos e cinquenta milhões, novecentos e sessenta e oito mil e quinhentos e noventa e dois reais)**, que corresponde ao percentual de **43,92%** em relação ao total do orçamento autorizado, não foi utilizada, permanecendo como reserva.

Do valor executado (**R\$ 667.205.739,81**), o Instituto gastou **99,46% (R\$ 663.578.528,83) com Despesas Correntes**, sendo, a maior parte, com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas, e **0,54% (R\$ 3.627.210,98) com Despesas de Capital**.

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%	SALDO
Despesas Correntes	698.815.564,00	663.578.528,83	94,96	35.237.035,17
Despesas de Capital	4.654.436,00	3.627.210,98	77,93	1.027.225,02
Reserva do RPPS	550.968.592,00	0,00	-	550.968.592,00
TOTAL	1.254.438.592,00	667.205.739,81	53,19	587.232.852,19

Fonte: Anexo 02 (Lei nº 4.320/64)

FONTES DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%	SALDO
0241 Recursos Previdenciários	1.254.008.592,00	666.787.668,10	53,17	587.220.923,90
0100 Recursos Ordinários	430.000,00	418.071,71	97,23	11.928,29
TOTAL	1.254.438.592,00	667.205.739,81	53,19	587.232.852,19

Fonte: Anexo 11 opção 4 (Lei 4.320/64)



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



Para o desenvolvimento das ações administrativas estruturadas nos programas: **Governo Cidadão e Gestão e Manutenção do IGEPREV**, os quais serão demonstrados no item 5 deste Relatório, o Instituto dispõe de um limite 2% (dois por cento) do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins – RPPS-TO, relativo ao exercício financeiro do ano anterior, denominada “Taxa de Administração do RPPS-TO”, conforme preceitua o art. 69 da Lei nº 1.614, de 4 de outubro de 2005:

“Art. 69. A taxa de administração do RPPS-TO é de 2% do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social, relativo ao exercício financeiro anterior, observando-se que:

I - é destinada exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento do órgão gestor do regime próprio;

II - na verificação do limite definido no caput deste artigo, não são computadas as despesas decorrentes das aplicações de recursos em ativos financeiros conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional;

III - o Regime Próprio de Previdência Social pode constituir reserva com as sobras do custeio das despesas do exercício, cujos valores são utilizados para os fins a que se destina a taxa de administração.”

O custeio das despesas administrativas totalizou **R\$ 11.682.170,84 (onze milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, cento e setenta reais e oitenta e quatro centavos)**, correspondente a **21,38% do Limite da Taxa de Administração do RPPS-TO**, conforme demonstra a tabela abaixo:



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE



BASE DE CÁLCULO (Valor total das remunerações do ano de 2015)	LIMITE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS-TO (2 % do valor do valor da Base de Cálculo)	DESPESAS ADMINISTRATIVAS REALIZADAS PELO RPPS-TO
R\$ 2.731.958.609,83	R\$ 54.639.172,20	R\$ 11.682.170,84

Do total das Despesas Administrativas (**R\$ 11.682.170,84**), a maior parte foi utilizada com a **Manutenção de Recursos Humanos (R\$ 9.011.127,74 – 77,14%)** e o restante com outros serviços de manutenção do Instituto, conforme detalhamento das ações no quadro abaixo:

DESPESAS EXECUTADAS	VALOR (R\$)
Manutenção de Recursos Humanos	9.011.127,74
Coordenação e Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.667.406,33
Manutenção de Serviços de Transportes	44.331,41
Reestruturação e Aparelhamento da Sede do IGEPREV	168.478,87
Elaboração de Estudos Previdenciários	89.347,00
Capacitação de Servidores	138.625,24
Ações de Informática	562.854,25
TOTAL	11.682.170,84

O controle e o acompanhamento das Despesas Administrativas são realizados com a utilização de planilhas gerenciais.

5 – EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPA

As atribuições deste Instituto quanto à Gestão do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins – RPPS-TO foram desenvolvidas por meio de ações estruturadas nos programas: **Governo Cidadão, Gestão e Manutenção do IGEPREV e Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado**, conforme análises demonstradas nas planilhas que se seguem, onde consta o detalhamento das 11 (onze) ações que compõem os referidos programas.



Unidade Gestora:

24830 Fundo Financeiro

Programa:

1122 Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

4213 Manutenção de Recursos Humanos

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
15.020.000,00	0	15.020.000,00	9.011.127,74	9.011.127,74	9.011.127,74	6.008.872,26	59,99	100,00	100,00

Recursos Previdenciários

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
15.020.000,00	0	15.020.000,00	9.011.127,74	9.011.127,74	9.011.127,74	6.008.872,26	59,99	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.122.1122	31.90.04	0241	600.000,00	0,00	600.000,00	479.743,00	479.743,00	479.743,00	120.257,00	79,95	100,00	100,00
09.122.1122	31.90.05	0241	0,00	19.000,00	19.000,00	58,32	58,32	58,32	18.941,68	0,30	100,00	100,00
09.122.1122	31.90.09	0241	20.000,00	-19.000,00	1.000,00	174,96	174,96	174,96	825,04	17,49	100,00	100,00
09.122.1122	31.90.11	0241	12.900.000,00	-850.000,00	12.050.000,00	6.618.272,97	6.618.272,97	6.618.272,97	5.431.727,03	54,92	100,00	100,00
09.122.1122	31.90.13	0241	500.000,00	150.000,00	650.000,00	572.694,90	572.694,90	572.694,90	77.305,10	88,10	100,00	100,00
09.122.1122	31.90.92	0241	100.000,00	0,00	100.000,00	16.990,16	16.990,16	16.990,16	83.009,84	16,99	100,00	100,00
09.122.1122	31.90.94	0241	200.000,00	0,00	200.000,00	50.593,21	50.593,21	50.593,21	149.406,79	25,29	100,00	100,00
09.122.1122	31.91.13	0241	600.000,00	700.000,00	1.300.000,00	1.272.286,89	1.272.286,89	1.272.286,89	27.713,11	97,86	100,00	100,00
09.122.1122	31.91.92	0241	100.000,00	0,00	100.000,00	313,33	313,33	313,33	99.686,67	0,31	100,00	100,00

Referência

Ano	Período	Estágio
2016	3o Quadrimestre	Concluída

Análise:

Esta ação tem como principal objetivo manter o funcionamento da instituição por meio do seu quadro de pessoal, o que foi plenamente alcançado, tendo em vista que, durante o exercício de 2016, além de manter o pagamento dos servidores em dia, foi possível aumentar o quadro de colaboradores, que passou de 169 (cento e sessenta e nove) para 176 (cento e setenta e seis) ao final do ano.

Ainda, com relação ao quantitativo de pessoal, é importante destacar a movimentação que ocorreu durante o exercício em análise, pois chama a atenção o aumento de servidores de contratos temporários, que passou de 7 (sete) para 21 (vinte e um) contratados, o que pode ser justificado pela saída dos 10 (dez) servidores cedidos que atuavam no Instituto, além da remoção para outros órgãos de alguns servidores efetivos do IGEPREV.

Para o exercício de 2016 foram previstos recursos orçamentários no montante de R\$ 15.020.000,00 (quinze milhões e vinte mil reais), tendo sido executados **R\$ 9.011.127,74 (nove milhões onze mil cento e vinte e sete reais, setenta e quatro centavos)**.

Essa execução 59,99% se deve ao fato de que havia previsão de aprovação do Projeto de Lei nº 30, que trata da reestruturação do IGEPREV, o que causaria impacto nas despesas de pessoal, razão pela qual foi previsto um montante de recursos bem maior do que foi executado no exercício. Ressalta-se, que o referido Projeto de Lei não foi avaliado pela Assembleia Legislativa, no exercício de 2016, tendo sido, inclusive, retirado da pauta de análise no final do mês de dezembro do mesmo ano.

Com relação ao desempenho da Ação considerando seus respectivos elementos de despesas, faz-se necessário justificar algumas movimentações de recursos que ocorreram durante o exercício em análise, alterando o planejamento inicial.

Havia previsão de gasto com Salário Família no montante de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), contudo, 95% dos recursos foram remanejados para atender despesa com Outros Benefícios Previdenciários. Sallenta-se, no entanto, que os valores executados nas duas rubricas foram bastante irrisórios se comparado com o que foi inicialmente previsto, devido a uma superestimação do gasto. Já com relação à movimentação, justifica-se a mudança no subitem da despesa, pois esse tipo de despesa, anteriormente era classificada no subitem 09 - Salário Família, no exercício de 2016, essa despesa para a ser incluída no subitem 05 - Outros Benefícios Previdenciários, razão pela qual houve a movimentação de R\$ 19.000,00.

Além disso, houve movimentação de recursos, na ordem de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil de reais), remanejados da despesa com vencimentos para obrigações patronais, cuja motivação foi o aumento do quantitativo de pessoal contratado temporariamente, conforme mencionado acima, bem como o aumento da despesa patronal no Fundo Previdenciário, cuja previsão inicial foi insuficiente.


Marise Vilela Leão
Gerente de Gestão e Des. de Pessoas
Mat. 1255576-3
IGEPREV - TO

Fundo Financeiro

Unidade Gestora:

24830 Fundo Financeiro

Programa:

1122 Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

4186 Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativo Gerais

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.070.000,00	200.000	3.270.000,00	1.989.400,28	1.667.702,33	1.667.406,33	1.280.599,72	60,83	83,82	99,98

Recursos Previdenciários

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.070.000,00	200.000	3.270.000,00	1.989.400,28	1.667.702,33	1.667.406,33	1.280.599,72	60,83	83,82	99,98

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.122.1122	33.90.08	0241	10.000,00	0,00	10.000,00	3.520,00	3.520,00	3.520,00	6.480,00	35,20	100,00	100,00
09.122.1122	33.90.93	0241	10.000,00	0,00	10.000,00	950,00	950,00	950,00	9.050,00	9,50	100,00	100,00
09.122.1122	33.90.92	0241	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
09.122.1122	33.90.48	0241	20.000,00	0,00	20.000,00	19.200,00	15.363,59	15.363,59	800,00	96,00	80,01	100,00
09.122.1122	33.90.47	0241	20.000,00	0,00	20.000,00	1.946,45	1.946,45	1.946,45	18.053,55	9,73	100,00	100,00
09.122.1122	33.90.46	0241	15.000,00	0,00	15.000,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	11.400,00	24,00	100,00	100,00
09.122.1122	33.90.39	0241	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	1.206.620,79	1.028.514,60	1.028.514,60	593.379,21	67,03	85,23	100,00
09.122.1122	33.90.37	0241	580.000,00	200.000,00	780.000,00	561.849,72	485.852,94	485.852,94	218.150,28	72,03	86,47	100,00
09.122.1122	33.90.36	0241	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
09.122.1122	33.90.33	0241	200.000,00	0,00	200.000,00	65.636,08	55.636,08	55.636,08	134.363,92	32,81	84,76	100,00
09.122.1122	33.90.30	0241	250.000,00	0,00	250.000,00	90.298,45	36.539,88	36.243,88	159.701,55	36,11	40,46	99,18
09.122.1122	33.90.14	0241	120.000,00	0,00	120.000,00	35.778,79	35.778,79	35.778,79	84.221,21	29,81	100,00	100,00
09.122.1122	33.90.10	0241	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
09.122.1122	44.90.52	0241	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00		

Referência

Ano	Período	Estágio
2016	3o Quadrimestre	Andamento normal

Análise:

A ação foi executada com êxito levando em conta que toda a entidade foi provida com os meios necessários para a implementação e execução das metas estabelecidas no seu programas de gestão, ou seja, todos os servidores do IGEPREV foram atendidos com melhor infraestrutura e melhores condições de trabalho, sendo disponibilizados materiais, equipamentos e ambiente adequado para a execução de suas atividades, o que proporcionou melhorias no atendimento aos usuários dos serviços prestados pelo Instituto.

Nesse sentido, constituiu-se no provimento da entidade a realização de despesas de natureza administrativas. Essas despesas compreendem: **serviços administrativos** (fornecimento de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, link de internet, serviços postais e outros); **despesas com viagens e locomoção** (aquisição de passagens aéreas e pagamento de diárias); **locação de mão de obra** (segurança patrimonial, limpeza e conservação do imóvel); **aquisição de materiais de consumo**; **a gestão dos contratos**, e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.

Tendo em vista a realização de licitação para contratação de serviços de Vigilância Armada, houve a necessidade de movimentação orçamentária para atender a natureza de despesa "Locação de Mão de Obra", sendo a única alteração realizada nesta ação.

As despesas correntes realizadas no mês de dezembro e os demais materiais empenhados pendentes de liquidação foram devidamente inscritas em restos a pagar e serão processados após o recebimento do objeto ou da regular prestação dos serviços.

Julio Soares Lacerda
Gerente do Apoio Administrativo
Mat.: 955315-7
IGEPREV - TO

Fundo Financeiro

Unidade Gestora:

24830 Fundo Financeiro

Programa:

1122 Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

4240 Manutenção de Serviços de Informática

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
2.863.707,00	-100,000	2.763.707,00	1.843.132,25	562.854,25	562.854,25	920.574,75	66,69	30,53	100,00

Recursos Previdenciários

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.863.707,00	-100,000	2.763.707,00	1.843.132,25	562.854,25	562.854,25	920.574,75	66,69	30,53	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016						Percentual de Aplicação			
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.126.1122	33.90.30	0241	100.000,00	0,00	100.000,00	50.408,92	1.810,92	1.810,92	49.591,08	50,40	3,59	100,00
09.126.1122	33.90.36	0241	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00		
09.126.1122	33.90.39	0241	1.540.021,00	0,00	1.540.021,00	883.763,33	402.583,33	402.583,33	656.257,67	57,38	45,55	100,00
09.126.1122	33.90.47	0241	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00		
09.126.1122	33.90.92	0241	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
09.126.1122	44.90.52	0241	1.073.686,00	0,00	1.073.686,00	908.960,00	158.460,00	158.460,00	164.726,00	84,65	17,43	100,00

Referência

Ano 2016 Período 3o Quadrimestre Estágio Andamento normal

Análise:

A ação 4240 de Manutenção de Serviços de Informática foi executada com êxito tendo em vista que todas as aquisições e serviços previstos para exercício de 2016 foram realizados com sucesso, e os valores não liquidados foram inscritos em resto a pagar.

No exercício de 2016 foram desenvolvidos dois projetos de melhoria da estrutura tecnológica do IGEPREV, além da aquisição de computadores, conforme descrito abaixo.

Com relação à aquisição de microcomputadores, o objetivo foi buscar a melhoria nos serviços ofertados pelo Instituto, com a substituição de 35 máquinas que estavam obsoletas, inclusive quanto ao sistema operacional.

Ainda no que se refere à melhoria do parque tecnológico, houve investimentos para melhoria do DATACENTER do Instituto, com a aquisição de servidores, memórias, discos e software de backup, objetivando construir ambiente tecnológico com infraestrutura moderna, ágil e segura, capaz de propiciar aos servidores da entidade um alto grau de confiabilidade e segurança nos processamentos de informações e suporte para o desenvolvimento de suas atividades e tomada de decisões, além de oferecer segurança e integridade na base de informações do IGEPREV.

Cabe destacar a conclusão do procedimento de aquisição dos equipamentos só ocorreu no final do exercício em análise, o que não permitiu a entrega dos bens adquiridos, contudo, visando garantir o investimento pretendido, os recursos foram inscritos em restos a pagar não processados, uma vez que a empresa garantiu a entrega no mês de janeiro do ano seguinte.

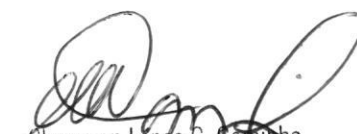
O segundo projeto de melhoria, diz respeito à aquisição de licença de uso de solução em tecnologia da informação através de sistema informatizado e integrado de gestão previdenciária, tendo sido contratada, após conclusão do procedimento licitatório, a empresa Agenda Assessoria, para desenvolver o projeto em cinco etapas, quais sejam: Planejamento e Instalação; Migração de Dados; Validação do Sistema; Treinamento de Usuários; e Suporte e Licenciamento.

Ressalta-se, que quase todas as fases já foram executadas, restando apenas a última, que será realizada em oito parcelas de serviços, já tendo sido efetuadas duas parcelas no exercício de 2016, as demais serão executadas em 2017.

Com relação aos pagamentos efetuados, convém evidenciar que, no exercício de 2016, foram pagos recursos da ordem de R\$ 402.583,33, o restante será desembolsado de acordo com a realização dos serviços de suporte, cujo recurso será consignado no orçamento de 2017.

Essa melhoria é de grande importância para o IGEPREV, especialmente para sua regularização perante a Lei nº 1940, de 1º de julho de 2008, além disso espera-se atender aos três pilares da segurança da informação que são: confidencialidade; integridade; e disponibilidade da informação. Acredita-se, também, que o sistema, não só proporcionará serviços de qualidade ao público-alvo do IGEPREV, como também permitirá gerir a arrecadação do Instituto, com maior controle de ativos, valores a serem recolhidos e cotas pagas em aberto. O sistema deverá ser capaz de proporcionar a integração com sistemas externos, favorecendo a transparência pública.

Nesta ação, durante o exercício, houve redução dos recursos inicialmente previstos, no montante de R\$ 100.000,00, devido à ausência de necessidade de reconhecer despesas de exercícios anteriores, pois no planejamento inicial previu-se a mencionada rubrica, porque, quando da elaboração do orçamento o exercício financeiro ainda não tinha sido encerrado, e ainda não se tinha conhecimento das despesas que passariam para o exercício seguinte sem a devida inscrição em restos a pagar.


Cleverson Lopes C. Caminha
Gerente de T. I.
Matrícula: 11485558-1
IGEPREV/TO

Fundo Financeiro

Unidade Gestora:

24830 Fundo Financeiro

Programa:

1122 Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

4251 Manutenção de Serviços de Transporte

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
310.000,00	0	310.000,00	48.488,85	44.331,41	44.331,41	261.511,15	15,64	91,42	100,00

Recursos Previdenciários **0241**

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
310.000,00	0	310.000,00	48.488,85	44.331,41	44.331,41	261.511,15	15,64	91,42	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.122.1122	33.90.30	0241	80.000,00	0,00	80.000,00	32.428,39	28.470,95	28.470,95	47.571,61	40,53	87,79	100,00
09.122.1122	33.90.39	0241	70.000,00	-300,00	69.700,00	7.654,01	7.454,01	7.454,01	62.045,99	10,98	97,38	100,00
09.122.1122	33.90.47	0241	0,00	300,00	300,00	140,24	140,24	140,24	159,76	46,74	100,00	100,00
09.122.1122	33.90.92	0241	10.000,00	0,00	10.000,00	8.266,21	8.266,21	8.266,21	1.733,79	82,66	100,00	100,00
09.122.1122	44.90.52	0241	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00		

Referência

Ano 016	Período 3o Quadrimestre	Estágio Andamento normal
------------	----------------------------	-----------------------------

Análise:

A ação de Manutenção de Serviços de Transporte foi executada parcialmente, tendo em vista à necessidade do cumprimento de medidas para contenção de gastos, implantadas pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, sem distinção de fonte de recursos, e que impactaram diretamente o Instituto, impossibilitando, inclusive, a aquisição do veículo de representação que seria destinado a atender ao Gabinete da Presidência, o que não traz nenhum prejuízo na oferta de serviços ao cidadão-usuário, uma vez que o referido bem poderá ser adquirido em momento oportuno.

Quanto às demais atividades previstas para esta Ação, todos foram realizados a contento, sendo atendidas todas as demandas do Instituto, com destaque para a realização das revisões exigidas pelo fabricante dos dois veículos Renault - Logan 2015/2016, bem como os serviços de manutenção dos dois veículos Fiat - Uno Mille 2010/2011.

É importante justificar a necessidade de remanejamento de recursos do elemento de despesas "Outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica", a qual ocorreu devido a necessidade que surgiu no decorrer do exercício de 2016, de efetuar o pagamento de tributos, pois no orçamento inicial, não havia previsão de recursos para a rubrica "Obrigações Tributárias e Contributivas".


Julio Soares Lacerda
 Gerente do Apoio Administrativo
 Mat.: 988318-7
 IGEPREV - 10

Fundo Financeiro

Unidade Gestora:	
24830	Fundo Financeiro

Programa:	
1122	Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:	
4271	Pagamento de Benefícios Previdenciários

Orçamento - 12/2016:										
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L	
675.755.543,00	130.000	675.885.543,00	650.891.185,65	650.818.494,22	650.812.961,35	24.994.357,35	96,30	99,98	99,99	

Recursos Ordinários - Administração Direta										
0100										
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L	
300.000,00	130.000	430.000,00	418.071,71	418.071,71	412.538,84	11.928,29	97,22	100	98,67	

Detalhamento:													
Classificação			Orçamento - 12/2016								Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L	
09.272.1122	33.90.08	0100	300.000,00	130.000,00	430.000,00	418.071,71	418.071,71	412.538,84	11.928,29	97,22	100,00	98,67	

Recursos Previdenciários										
0241										
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L	
675.455.543,00	0	675.455.543,00	650.473.113,94	650.400.422,51	650.400.422,51	24.982.429,06	96,30	99,98	100	

Detalhamento:													
Classificação			Orçamento - 12/2016								Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L	
09.272.1122	31.90.01	0241	586.712.140,00	6.000.000,00	592.712.140,00	574.691.422,94	574.691.422,94	574.691.422,94	18.020.717,06	96,95	100,00	100,00	
09.272.1122	31.90.03	0241	83.724.792,00	-6.000.000,00	77.724.792,00	74.446.899,64	74.446.899,64	74.446.899,64	3.277.892,36	95,78	100,00	100,00	
09.272.1122	31.90.91	0241	273.685,00	50.000,00	323.685,00	263.921,43	263.921,43	263.921,43	59.763,57	81,53	100,00	100,00	
09.272.1122	31.90.92	0241	3.175.798,00	-50.000,00	3.125.798,00	685.869,93	685.869,93	685.869,93	2.439.928,07	21,94	100,00	100,00	
09.272.1122	31.90.94	0241	200.703,00	0,00	200.703,00	0,00	0,00	0,00	200.703,00	0,00			
09.272.1122	33.20.01	0241	1.368.425,00	-1.309.695,00	58.730,00	58.729,25	58.729,25	58.729,25	0,75	99,99	100,00	100,00	
09.272.1122	33.90.98	0241	0,00	1.309.695,00	1.309.695,00	326.270,75	253.579,32	253.579,32	983.424,25	24,91	77,72	100,00	

Referência			Período	Estágio
Ano	2016		3o Quadrimestre	Concluída

Análise:

A ação está foi executada com êxito, haja vista a execução de 96,30% dos recursos previstos para atender as despesas com benefícios previdenciários.


No decorrer do exercício, destaca-se o mês de agosto, quando foi concedido, através da Lei nº 3.127, de 26 de agosto de 2016, publicada no Diário Oficial nº 4.693, o reajuste anual dos servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Tocantins, no percentual de 11,08%, retroativo a maio de 2016, e implementado na folha de pagamento do mês de setembro de 2016.

Situação igual, também ocorreu no mês de novembro, quando, com a publicação da Lei nº 3.147, de 3 de novembro de 2016, publicada no Diário Oficial nº 4.735, foi concedido reajuste anual dos servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, no percentual de 9,00%, retroativo a maio de 2016, e implementado já na folha de pagamento do mês de novembro de 2016.

Outra atividade importante, realizada no exercício de 2016, refere-se à finalização, no mês de outubro, da migração dos pensionistas e, no mês de dezembro, a finalização da migração das aposentadorias que eram executadas pela Secretaria da Administração, que passaram a ser processadas e executadas pelo próprio Igeprev/TO.

Resumo Geral das Aposentadorias e Pensões no ano de 2016.

QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS 2016							
Categoria	Inativos	Valor R\$	Pensionista	Valor R\$	Total Segurados	Total Dezembro	Acumulado no Ano
Civil	8.309	35.775.567,22	1.442	4.547.131,02	9.751	40.322.698,24	580.219.240,29
Militar	1.301	13.342.559,81	370	1.276.707,37	1.671	14.619.267,18	75.210.838,18
Total	9.610	49.118.127,03	1.812	5.823.838,39	11.422	54.941.965,42	655.430.078,47


 Norberto das Chagas Alves
 Gerente de Folha de Pagamento
 de Inativos
 IGEPREV-TO

Instituto de Previdência do Estado do Tocantins - IGEPREV

Unidade Gestora:	
24830	Fundo Financeiro
Programa:	
1122	Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária
Ação:	
4209	Elaboração de Estudos Previdenciários

Orçamento - 12/2016:									
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.000.000,00	-300.000	700.000,00	89.347,00	89.347,00	89.347,00	610.653,00	12,76	100,00	100,00

Recursos Previdenciarios					0241				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.000.000,00	-300.000	700.000,00	89.347,00	89.347,00	89.347,00	610.653,00	12,76	100	100

Detalhamento:												
Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.272.1122	33.90.35	0241	1.000.000,00	-300.000,00	700.000,00	89.347,00	89.347,00	89.347,00	610.653,00	12,76	100,00	100,00

Meta Física:						
2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla	Nenhum
3	3	3	3			

Referência:					
Ano	Período	Meta do Ano (2016)	Execução	% Execução	Estágio
2016	3o Quadrimestre	3	6	200,00	Andamento normal


Análise:
 A ação foi executada a contento, visto que das três linhas de estudo propostas, duas foram executadas, sendo uma correspondente a **Estudo Previdenciário** relacionado ao cálculo atuarial anual e a outra correspondente a **Consultoria na área Administrativa**, englobando os demais estudos técnicos atuariais realizados. Em relação à **Consultoria da área Investimentos**, a Diretoria Executiva avaliou que a mesma não seria necessária para o momento.

No que tange a **Estudo Previdenciário**, foi realizado apenas um:

Elaboração da Avaliação Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins - RPPS - TO referente ao ano de 2016 - trata-se de um estudo técnico no qual o atuário mensura os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelo Plano de Benefícios, sendo que o mesmo é elaborado a partir de dados estatísticos da população coberta pelo Plano, como a taxa de mortalidade, taxa de sobrevivência após a aposentadoria, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, taxa de retorno esperada para os investimentos, entre outras. O estudo compõe o DRAA, que por sua vez descreve detalhadamente a massa de dados utilizados na avaliação, projeções atuariais detalhadas do fluxo de receitas e despesas e uma análise de sensibilidade, apresentando os resultados atuariais considerando a variação das principais premissas e hipóteses utilizadas.

Em relação a **Consultoria na área Administrativa**, foram realizados cinco estudos técnicos para embasar deliberações relacionadas à adequação de legislação e avaliação de impacto previdenciário:

- 1) **Elaboração de Avaliação Atuarial considerando alteração tão somente das alíquotas de contribuição previdenciária, nos seguintes termos;**
- 2) **Estudos com vistas à alteração de datas de corte para Segregação de Massas;**


 Odires José de Azevedo
 CRC-TO 002287/0-4
 Mat.: 596.191-2

3) Estudo Atuarial para atender alterações da Lei 1.614/2005, com vistas a adaptações em conformidade com a Lei Federal 13.135/2015.

4) Estudo Atuarial para atender alterações da Lei 1614/2005 quanto a implementação da Paridade/Integralidade das Pensões de Militares;

5) Estudo Atuarial para avaliação do Impacto sobre a mudança da Universidade Estadual do Tocantins de fundação para autarquia.

Considerando todos os estudos realizados, tanto no segmento da Consultoria na área Administrativa, quanto no de Estudo Previdenciário, totalizaram seis estudos técnicos, de forma que a meta física foi superada, visto que a previsão era para a realização de apenas três estudos na referida ação.

Em relação a transferência de recursos, informamos que a referida transferência foi executada para complementação orçamentária da ação 3068 – Reestruturação e Aparelhamento da Sede do IGEPREV, após avaliação da gestão administrativa identificar a necessidade de complementação de recursos para a referida ação, o que não prejudicou a execução da ação 4209 –Elaboração de Estudos Previdenciários.

Unidade Gestora:

24830

Fundo Financeiro

Programa:

1122

Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

3068

Reestruturação e Aparelhamento da Sede do Igeprev

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
2.100.000,00	1.300.000	3.400.000,00	2.718.250,98	168.478,87	168.478,87	681.749,02	79,94	6,19	100,00

Recursos Previdenciários

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.100.000,00	1.300.000	3.400.000,00	2.718.250,98	168.478,87	168.478,87	681.749,02	79,94	6,19	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.122.1122	44.50.52	0241	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
09.122.1122	44.90.51	0241	1.800.000,00	1.300.000,00	3.100.000,00	2.718.250,98	168.478,87	168.478,87	381.749,02	87,68	6,19	100,00
09.122.1122	44.90.52	0241	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	1	1	1		Nenhum

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2016)	Execução	% Execução	Estágio
2016	3o Quadrimestre	1	1	100,00	Andamento normal

Análise:

O objetivo foi alcançado parcialmente, pois a Ação de Reestruturação e Aparelhamento da Sede do IGEPREV reunia três metas principais para o exercício de 2016: reforma do imóvel pertencente ao Instituto localizado em Gurupi – TO; realização de serviços e obras de engenharia, destinada à conservação, recuperação e ampliação da Sede do IGEPREV; e a compras de mobiliário para o auditório.

A manutenção do imóvel em Gurupi atingiu a meta desejada, tendo em vista a conclusão dos serviços de reforma, permitindo que o imóvel fosse utilizado, inclusive para locação, por se tratar de um bem de investimento. Além do resultado direto com a valorização do imóvel e a possibilidade de auferir renda, também foi possível alcançar resultados indiretos, pois atendeu aos anseios dos moradores da região, devido ao

Julio Soares Lacerda
Gerente do Apoio Administrativo
Mat.: 988318-7
IGEPREV - TO

fato da estrutura do imóvel oferecer risco de ceder, devido a infiltrações na laje, a presença de lixo no local, acumulando água na época de chuvas, e vários outros transtornos que o imóvel causava antes da reforma.

Quanto à contratação da obra de engenharia destinada à conservação, recuperação e ampliação da Sede do IGEPREV, os autos foram devidamente instruídos com a realização da licitação, adjudicação, homologação, empenho, assinatura do contrato, publicações, emissão das ordens de serviços e início dos trabalhos, sendo que até o encerramento do exercício foi executado aproximadamente 23% da obra, devido a inúmeros contratemplos que impediram o cumprimento dos prazos inicialmente estimados e, conseqüentemente, o início das obras se deu de forma tardia.

Outro objetivo desta ação que foi prejudicado pelo atraso da obra, refere-se à aquisição de mobiliário para o auditório e compra de aparelhos condicionadores de ar, sendo que tais equipamentos e móveis não foram adquiridos devido a obra estar ainda na sua fase inicial.

Mesmo se tratando de processos complexos, e que grande parte da instrução dos autos dessa ação são realizados pela Comissão de licitação da SEINF e da Superintendência de Compras e Central de Licitações – SCCL, as iniciativas foram alcançadas parcialmente, pelos motivos citados anteriormente, contudo foram mantidos os trabalhos para conclusão no próximo exercício.

Quanto à suplementação ocorrida nesta Ação, o motivo é decorrente das diversas alterações nos serviços a serem realizados, tais como: construção de anexo para abrigar arquivo e almoxarifado, acabamento do auditório, guarita e passarela coberta, ou seja, houve ampliação do que foi inicialmente previsto.

Unidade Gestora:

24830

Fundo Financeiro

Programa:

1122

Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

4179

Capacitação de Servidores

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
660.750,00	0	660.750,00	139.523,19	138.625,24	138.625,24	521.226,81	21,11	99,35	100,00

Recursos Previdenciarios

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
660.750,00	0	660.750,00	139.523,19	138.625,24	138.625,24	521.226,81	21,11	99,35	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.128.1122	33.90.14	0241	70.000,00	0,00	70.000,00	2.576,25	2.576,25	2.576,25	67.423,75	3,68	100,00	100,00
09.128.1122	33.90.18	0241	105.000,00	0,00	105.000,00	21.636,94	20.738,99	20.738,99	83.363,06	20,60	95,84	100,00
09.128.1122	33.90.30	0241	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00		
09.128.1122	33.90.33	0241	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00		
09.128.1122	33.90.36	0241	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00		
09.128.1122	33.90.39	0241	297.000,00	0,00	297.000,00	115.310,00	115.310,00	115.310,00	181.690,00	38,82	100,00	100,00
09.128.1122	33.90.47	0241	48.000,00	0,00	48.000,00	0,00	0,00	0,00	48.000,00	0,00		
09.128.1122	44.90.52	0241	15.750,00	0,00	15.750,00	0,00	0,00	0,00	15.750,00	0,00		

Meta Física:

a											E	L
09.131.1122	33.90.39	0241	1.460.000,00	-1.100.000,00	360.000,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
5	5	6	6	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2016)	Execução	% Execução	Estágio
2016	3o Quadrimestre	5	5	100,00	Concluída

Análise:

A ação foi executada com êxito, tendo em vista que a Assessoria de Comunicação do Instituto desenvolveu ações apenas de caráter informacional e organizacional, ou seja, sem custo, utilizando as ferramentas disponíveis nos meios de comunicação próprios. Foram divulgadas as ações internas, tais como:

- Dia do Servidor Público; em outubro os nossos servidores receberam uma homenagem através de um mosaico de fotos desenvolvido pela comunicação e veiculado nas nossas redes sociais e plano de fundo dos PC's, com o objetivo de parabenizá-los a homenagem obteve uma excelente aceitação devido a quantidade de servidores que curtiram nas mídias sociais.
- Campanha Natal Solidário; realizado todos os anos no mês de dezembro, a campanha em 2016, foi acrescentado kits de higiene pessoal e maior interatividade entre as equipes de servidores que se dividiram para competirem entre si em prol da solidariedade. A comunicação trabalhou na organização desde o início, registrando todos os momentos desde a arrecadação até a entrega dos donativos com fotos e matérias no nosso portal e demais mídias sociais. Resultado a campanha foi um sucesso, ao todo foram 700 pessoas em média 200 famílias beneficiadas pela campanha.

Para ambos os eventos foram produzidos release e registro com fotos, divulgação através dos meios de comunicação não paga.

Renata Dourado
 Renata Dourado
 Mat.: 817202-3
 IGEPREV-TO



Fundo Previdenciário

Unidade Gestora:

24840 Fundo Previdenciário

Programa:

1122 Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

4270 Pagamento de Benefícios Previdenciários

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.100.000,00	0	1.100.000,00	475.283,87	475.283,87	475.283,87	624.716,13	43,20	100,00	100,00

Recursos Previdenciários

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.100.000,00	0	1.100.000,00	475.283,87	475.283,87	475.283,87	624.716,13	43,20	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
09.272.1122	31.90.01	0241	962.500,00	-400.000,00	562.500,00	55.007,47	55.007,47	55.007,47	507.492,53	9,77	100,00	100,00
09.272.1122	31.90.03	0241	137.500,00	400.000,00	537.500,00	420.276,40	420.276,40	420.276,40	117.223,60	78,19	100,00	100,00

Referência

Ano 2016	Período 3o Quadrimestre	Estágio Concluída
-------------	----------------------------	----------------------

Análise:

A ação foi executada com êxito.
 No exercício de 2016 houve o incremento de 23 (vinte) pensões por morte.
 Nas aposentadorias houve 24 (vinte e quatro) benefícios concedidos pelo Plano Previdenciário.
 Nesta ação não houve realização de outras atividades, devido ao maior número de benefícios serem realizados por meio do Fundo Financeiro.

Norbécio das Chagas Alves
Gerente de Folha de Pagamento
IGEPREV-TO

Fundo Previdenciário

Unidade Gestora:

24840 Fundo Previdenciário

Programa:

1122 Manutenção do Instituto de Gestão Previdenciária

Ação:

9001 Reserva Previdenciária do RPPS-TO

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
550.968.592,00	0	550.968.592,00	0,00	0,00	0,00	550.968.592,00	0,00		

Recursos Previdenciários

0241

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
550.968.592,00	0	550.968.592,00	0,00	0,00	0,00	550.968.592,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
99.999.1122	99.99.99	0241	550.968.592,00	0,00	550.968.592,00	0,00	0,00	0,00	550.968.592,00	0,00		

Referência

Ano 2016 Período 3o Quadrimestre Estágio A ser iniciada

Análise:

A ação não foi executada levando em conta que é **Reserva de Contingência**, tem como objetivo equacionar o equilíbrio orçamentário do RPPS, procurando atender a Legislação previdenciária e orçamentária, porém, em função de não haver necessidade devido ao orçamento deste Instituto estar em equilíbrio, esta ação encontra-se com o mesmo saldo inicial.

Cabe destacar, também, que a reserva de contingência foi criada para equilibrar o orçamento, pois a receita prevista deve ter despesa fixada em igual valor.

Pedro Pinto de Oliveira
 Ger. de Exec. Orçamentária,
 Finan. e Contábil - Matr. 274516-1
 IGEPREV-TO



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**

IGEPREV

Ps. 000132

EST. DE: 05/11/2011
BO ESTADO DO TOCANTINS

6 – RESULTADO DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

O Instituto não possui projetos resultantes de renúncia de receita para acompanhamento.

7 – TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

A legislação previdenciária não permite transferência de recursos para outro órgão. Os recursos provenientes das contribuições previdenciárias possuem finalidade exclusiva, que é o pagamento dos benefícios previdenciários e despesas administrativas.

8 – GESTÃO DE BENEFÍCIOS

O IGEPREV-TOCANTINS, na condição de gestor único dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins – RPPS-TO, tem por finalidade assegurar aos seus beneficiários os meios de subsistência nos eventos de invalidez, inatividade e morte, garantindo o pagamento dos benefícios previdenciários dos segurados e de seus dependentes, com os recursos das contribuições dos entes do Estado (Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública) e dos segurados ativos, inativos e pensionistas.

Além da gestão dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão dos segurados e dependentes, compete ao IGEPREV-TOCANTINS, entre outras atribuições, a administração do cadastro previdenciário dos servidores do Estado e a instrução dos processos de benefícios previdenciários.

Os processos de benefícios previdenciários dos segurados do RPPS-TO e de seus dependentes são instruídos com os dados cadastrais funcionais e financeiros dos requerentes, os quais, após análise técnica da Diretoria de Previdência – DIPREV, com base na legislação específica, são submetidos à apreciação jurídica da Procuradoria Geral do Estado, que após pronunciamento jurídico favorável, retornam ao Instituto para elaboração dos atos concessivos, inclusão em folha de pagamento e encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado para fins de julgamento, registro e análise para a compensação previdenciária com o Regime Geral de Previdência Social – RGPS.



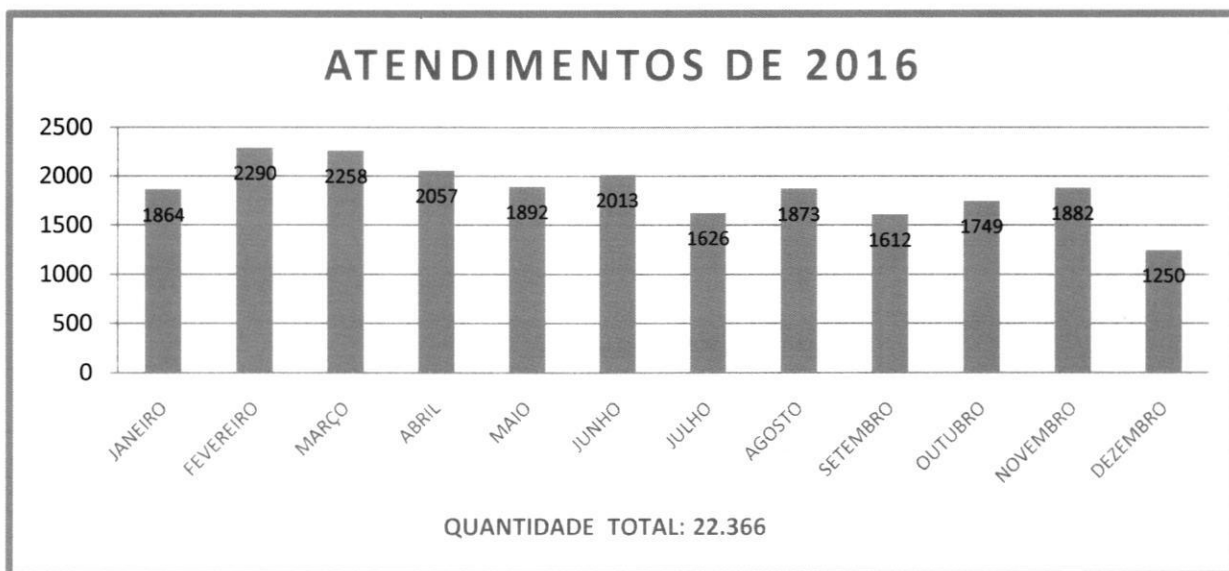
IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**

O IGEPREV-TOCANTINS fechou o ano de 2016 com **11.422 (onze mil quatrocentos e vinte e dois) beneficiários, sendo 9.610 aposentados e 1.812 pensionistas**, oriundos de todos os Poderes e, ainda, do Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública do Estado do Tocantins.

8.1 – Atendimento aos Segurados

No exercício de 2016 foram realizados **22.366 (vinte e dois mil e trezentos e sessenta e seis) atendimentos (54,68% a mais do que em 2015)**, na Sede em Palmas e nos pontos de atendimento do Instituto instalados nos É PRA JÁ's de Araguaína e Gurupi, destacando-se os atendimentos para cumprimento da Resolução nº 3.402/2006 do Banco Central do Brasil, a qual exige a abertura de conta-salário específica dos segurados para recebimento de proventos, bem como para cadastramento dos processos dos servidores que aderiram aos Programas de Aposentadoria Incentivada (PAI) do Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa.



ATENDIMENTOS REALIZADOS POR UNIDADE DE ATENDIMENTO		
Palmas	13.451	60,14%
Araguaína	5.054	22,60%
Gurupi	3.861	17,26%
TOTAL	22.366	100,00%



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



ATENDIMENTOS POR UNIDADE



8.2 – Emissão de Certidões de Tempo de Contribuição (CTC)

Foram emitidas/deferidas **483 (quatrocentos e oitenta e três)** Certidões de Tempo de Contribuição – CTC's aos ex-segurados do RPPS-TO, para fins de averbação em outros regimes previdenciários.

Certidões	Quantidade	%
1ª via de CTC	454	94,00
2ª via de CTC	8	1,65
Revisão de CTC	21	4,35
Total	483	100,00

8.3 – Concessão de Benefícios Previdenciários

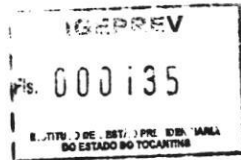
No decorrer do exercício foram analisados 4.752 processos, resultando na **concessão de 1.769 benefícios** (aposentadorias, pensões, reversões e outros) e deferimento de **1.288 pedidos de Abono de Permanência**. Do total dos benefícios, 218 foram concedidos em cumprimento de decisões judiciais.

Para subsídio a outros processos, o Instituto emitiu **1.369 certidões**, entre negativa/positiva de vinculação previdenciária e certidão de período utilizado na aposentadoria.



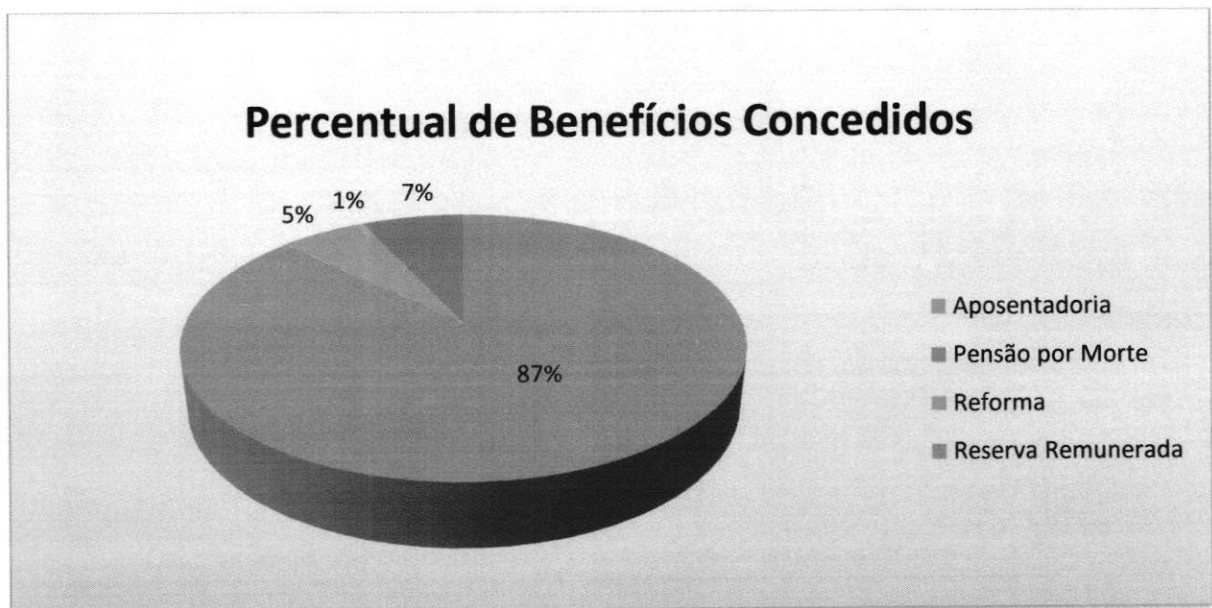
IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	QUANTIDADE
Aposentadoria	1.543
Pensão por Morte	92
Reforma	11
Reserva Remunerada	123
TOTAL	1.769

Fonte: EPREV



8.4 – Revisão de Benefícios

A revisão de benefício ocorre, na maioria das vezes, para atendimento de pedido do segurado, no caso de suspeita de diferença no valor, ou de ofício, quando a administração encontra indício de irregularidade no processo de concessão.

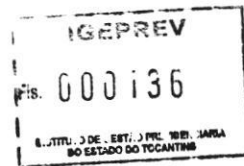
No período de janeiro a dezembro de 2016 foram analisados e despachados **1.348 (mil trezentos e quarenta e oito)** processos de revisão.

TIPOS DE PROCESSOS	PROCESSOS ANALISADOS	PROCESSOS PENDENTES DE ANÁLISE DEZ/2016
Aposentadoria, Reserva Remunerada, Reforma, Pensão por Morte, Abono de Permanência e <i>Sub Júdice</i> .	1.348	284



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



8.5– Pagamento de Inativos e Pensionistas

O número de segurados do RPPS-TO, incluídos em folha de pagamento do Instituto, no comparativo de dez/2015 com dez/2016, **aumentou em 16,67% (1.632 segurados)**, passando de 9.790 para 11.422 segurados, e o **valor da folha de pagamento aumentou 24,99% (R\$ 10.984.208,37)**, passando de R\$ 43.957.757,05 para R\$ 54.941.965,42, totalizando ao final do exercício a importância de **R\$ 655.430.078,47 com pagamento de proventos**, conforme especificado nas tabelas abaixo:

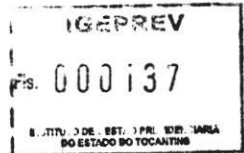
MÊS	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS	VALOR FOLHA DE PAGAMENTO (R\$)
Dez/2015	9.790	43.957.757,05
Jan/2016	9.908	45.216.289,12
Fev	9.848	45.505.266,74
Mar	10.160	47.222.350,78
Abr	10.328	47.955.008,52
Mai	10.480	48.776.244,47
Jun	10.586	52.091.991,06
Jul	10.674	51.074.773,31
Ago	10.803	51.876.226,14
Set	11.037	52.576.782,25
Out	11.239	53.531.545,07
Nov	11.396	55.444.000,55
Dez	11.422	54.941.965,42
13º Salário		49.217.635,04
TOTAL FOLHA 2016		655.430.078,47

QUANTIDADE BENEFICIARIOS				DESPESA COM BENEFICIARIOS		
MÊS	APOSEN	PENSIO	TOTAL	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL (R\$)
Dez/15	8.041	1.749	9.790	38.863.066,03	5.094.691,02	43.957.757,05
Jan/16	8.217	1.691	9.908	39.955.227,73	5.261.061,39	45.216.289,12
Fev	8.250	1.598	9.848	40.400.444,55	5.104.822,19	45.505.266,74
Mar	8.457	1.703	10.160	41.752.998,41	5.469.589,47	47.222.587,88



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



Abr	8.583	1.745	10.328	42.333.476,78	5.621.531,74	47.955.008,52
Mai	8.704	1776	10.480	43.148.312,65	5.627.931,82	48.776.244,47
Jun	8.784	1.802	10.586	44.644.497,99	7.447.493,07	52.091.991,06
Jul	8.879	1.795	10.674	45.141.178,43	5.933.594,88	51.075.189,81
Ago	9.020	1.783	10.803	45.971.062,20	5.905.163,94	51.876.835,66
Set	9.247	1.790	11.037	46.730.897,00	5.845.885,25	52.576.782,25
Out	9.446	1.793	11.239	47.674.930,08	5.856.614,99	53.531.545,07
Nov	9.594	1.802	11.396	49.591.218,36	5.852.782,19	55.444.000,55
Dez	9.610	1.812	11.422	49.118.127,03	5.823.838,39	54.941.965,42
13º Salário						49.217.635,04
TOTAL	9.610	1.812	11.422	580.219.419,69	75.210.658,78	655.430.078,47

QUANTITATIVO SEGURADOS POR CATEGORIA E VALOR DESPESAS							
Categoria	Inativos	Valor Dezembro	Pension istas	Valor Dezembro	Total Segurados	Valor Segurados Dezembro	Valor Acumulado no Ano
Civil	8.309	35.775.567,22	1.442	4.547.131,02	9.751	40.322.698,24	580.219.240,29
Militar	1.301	13.342.559,81	370	1.276.707,37	1.671	14.619.267,18	75.210.838,18
TOTAL	9.610	49.118.127,03	1.812	5.823.838,39	11.422	54.941.965,42	655.430.078,47

8.6 – Compensação Previdenciária com o Regime Geral de Previdência Social/INSS

A compensação previdenciária consiste no ajuste de contas entre o **Regime de Origem (RO)** e o **Regime Instituidor (RI)** do benefício previdenciário (Aposentadoria e Pensão por Morte decorrente de Aposentadoria), resultando em créditos para o IGEPREV-TOCANTINS. A operacionalização da compensação previdenciária entre o RGPS/INSS e o RPPS/TO é feita pelo Sistema de Compensação Previdenciária (COMPREV), disponibilizado pelo Ministério da Fazenda/Secretaria de Políticas de Previdência Social, e tem por finalidade a manutenção do equilíbrio financeiro do regime instituidor do benefício.

Regime de Origem (RO) – É o regime previdenciário ao qual o segurado ou servidor público esteve vinculado sem que dele receba aposentadoria, ou tenha gerado pensão para seus dependentes, e para o qual houve contribuições referentes à Certidão de Tempo de Serviço/Contribuição – CTS/CTC emitidas na forma da lei de contagem recíproca e que foram efetivamente utilizadas para a concessão de benefícios pelo Regime Instituidor do benefício.



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



Regime Instituidor (RI) – É o regime previdenciário responsável pela concessão e pagamento do benefício de aposentadoria, ou pensão dela decorrente, ao segurado ou aos seus dependentes, com cômputo de tempo de contribuição no âmbito do regime de origem.

No Exercício, o IGEPREV-TOCANTINS teve um **saldo positivo de mais de R\$ 2,7 milhões no Sistema de Compensação**, registrando um crescimento de 191% nos valores recebidos, em comparação com o ano anterior.

Esse saldo foi possível devido ao esforço da equipe em operacionalizar com rapidez e eficiência o cadastro dos processos que possibilitam a compensação, em sintonia com o realinhamento deliberado pela Diretoria Executiva visando a priorização dos recebíveis.

Ressalta-se que esse valor poderia ser ainda mais expressivo, fato que só não ocorreu devido a não renovação do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, o que impede a compensação em favor do IGEPREV até a regularização da pendência, cuja situação se encontra em fase final de regularização junto ao Ministério da Fazenda/Secretaria de Políticas de Previdência Social.

Mês	Processos RO/INSS	Valor (RO)	Processos RI/RPPS	Valor (RI)	Saldo
Janeiro	536	887.369,93	185	58.729,25	828.640,68
Fevereiro	555	347.948,30	185	58.729,25	289.219,05
Março*	0	-	185	58.729,25	(58.729,25)
Abril	646	1.533.603,91	202	199.537,87	1.334.066,04
Maio	660	260.909,77	204	84.550,88	176.358,89
Junho	675	340.840,12	204	66.721,43	274.118,69
Julho	674	168.631,98	203	64.245,57	104.386,41
Agosto	676	178.675,20	203	64.245,57	114.429,63
Setembro*	708	-	201	63.394,83	(63.394,83)
Outubro*	731	-	201	63.394,83	(63.394,83)
Novembro*	771	-	201	126.789,66	(126.789,66)
Dezembro*	786	-	201	63.394,83	(63.394,83)
Total RO		3.717.979,21	Total RI	972.463,22	2.745.515,99

* Valores correspondentes ao RO/INSS não compensados/creditados ao RPPS/TO devido a não comprovação da regularidade previdenciária (Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP vencido).



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



Observa-se que o saldo das receitas de compensações previdenciárias (quadro anterior) difere do valor constante do balancete (regime de caixa), em decorrência do pagamento da competência do mês de dezembro ser efetuado em janeiro do exercício seguinte.

8.7 – Procedimentos de Auditoria

Por determinação da Administração, por meio da Portaria nº 403/2016, publicada no Diário Oficial do Estado nº 4.628, todos os processos de benefícios dos segurados do RPPS-TO estão sendo auditados. São cerca de 11.300 (onze mil e trezentos) processos, considerando-se os 3.300 que ainda se encontravam na Secretaria da Administração – SECAD, com folha de pagamento gerada por lá. Os processos que estavam na SECAD já foram auditados e migrados para o IGEPREV, formando uma base unificada para uma melhor gestão e controle.

Até o final do exercício de 2016 foram auditados cerca de 6.300 processos (3.300 migrados da SECAD e 3.000 da Sede), aos quais foram aplicados um check list que permitiu revisar todo o rito legal, observando-se os procedimentos realizados desde o requerimento, cadastro, análise de enquadramento, pareceres jurídicos, até a concessão do benefício requerido, tudo em conformidade com os requisitos exigidos pela Lei Estadual nº 1.614, de 04 de outubro de 2005, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins.

De acordo com o cronograma da comissão designada, os trabalhos deverão ser encerrados em maio de 2017, cujo resultado esperado é o apontamento de eventuais irregularidades que possam existir e, concomitantemente, a efetivação das devidas correções.

Ressalta-se que algumas distorções já foram corrigidas, em processos que havia indícios de fraude na concessão dos benefícios, evitando-se prejuízos ao Instituto de cerca de R\$ 3 milhões, em trabalho que contou com o fundamental apoio da Procuradoria Geral do Estado e da Secretaria de Segurança Pública.

9 – GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos é feita pela Diretoria de Investimentos, com o assessoramento técnico do Comitê de Investimentos, seguindo as diretrizes da Política de Investimentos aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, dentro dos limites e exigências da Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, e as orientações da Portaria MPS nº 519, 24 de agosto de 2011.



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**

IGEPREV
Pis. 000140
ESTADO DO TOCANTINS

9.1 – Aplicações e Reaplicações de Recursos

As aplicações das sobras de novas contribuições previdenciárias (R\$ 94.200.000,00), bem como as reaplicações das amortizações programadas (retorno) de capital investido e respectivos rendimentos (R\$ 649.591.025,02), foram todas feitas em instituições sólidas, preferencialmente nos bancos oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), e em menor volume no Banco Itaú, Banco Safra e Banco Cooperativo do Brasil, em estrita consonância com a Política de Investimentos 2016 do Instituto, conforme se observa nos quadros abaixo:

APLICAÇÕES DAS SOBRAS DE NOVAS CONTRIBUIÇÕES			
DATA	INSTITUIÇÃO	FUNDO	VALOR (R\$)
11/03/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.000.000,00
25/05/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TP	7.600.000,00
13/07/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M TPF	6.000.000,00
19/07/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TP	8.000.000,00
19/07/2016	BANCOOB	SICOOB PREVIDENCIARIO FI RENDA FIXA IMA-B	100.000,00
19/07/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	9.000.000,00
29/07/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO RF TP XII FI	10.000.000,00
29/07/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	5.000.000,00
22/08/2016	ITAÚ	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF	4.000.000,00
22/08/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO IFR-M1	10.000.000,00
22/08/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	6.000.000,00
01/09/2016	SAFRA	SAFRA IMA	2.700.000,00
30/09/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	11.750.000,00
03/10/2016	SAFRA	SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	300.000,00
03/10/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	11.750.000,00
TOTAL			94.200.000,00

VALOR APLICAÇÕES NOVAS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (R\$)	
BANCO DO BRASIL	53.350.000,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	33.750.000,00
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL	100.000,00
BANCO ITAÚ	4.000.000,00
BANCO SAFRA	3.000.000,00
TOTAL	94.200.000,00



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



REAPLICAÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES/RENDIMENTOS			
DATA	INSTITUIÇÃO	FUNDO	VALOR
27/01/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	2.432.977,16
28/01/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	7.000.000,00
17/02/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	3.702.464,64
22/02/2016	CEF	FI BRASIL 2024 IV TP RF	24.934.873,50
23/06/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	7.140.000,00
16/08/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	18.507.087,99
16/08/2016	BB	BB PREVIDENCIARIO IFR-M1	321.563.712,44
16/08/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	245.018.316,70
16/08/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	14.915.000,00
17/08/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	2.686.222,79
17/08/2016	CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	1.690.369,80
TOTAL			649.591.025,02

REAPLICAÇÕES BANCO DO BRASIL	321.563.712,44
REAPLICAÇÕES CAIXA ECONOMICA FEDERAL	328.027.312,58
TOTAL	649.591.025,02

9.2 – Realocações de Recursos

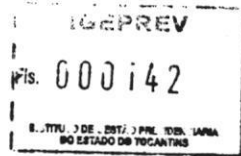
Observando o cenário econômico internacional, com as influências políticas em razão das eleições nos EUA e em importantes países da Europa (Alemanha, França), e também o comportamento do cenário nacional, com os ajustes fiscais (teto para gastos, reformas trabalhista e da previdência) e as previsões de queda da inflação, da taxa selic e do PIB, aliado ao entendimento consensual de economistas de importantes instituições financeiras consultadas (BB, CEF), a Diretoria Executiva do Instituto adotou a estratégia conservadora de proteger a Carteira de Investimentos com o encurtamento do prazo dos papéis no período avaliado, no intuito de manter o patamar de rendimentos em compatibilidade com a meta atuarial.

Para tanto, em 2016 foram feitas as realocações demonstradas no quadro abaixo, ressaltando-se que os recursos foram realocados dentro das mesmas instituições financeiras onde já estavam aportados.



IGEPREV

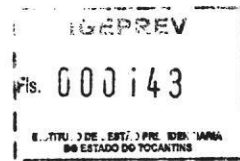
**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



INSTITUIÇÃO	BENCHMARKS (ÍNDICE DE REFERÊNCIA)		VALOR (R\$)
	ORIGEM	DESTINO	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF	IMA-B	IMA-B 5	140.000.000,00
	DI	IMA-B 5	51.728.544,02
	DI	IDKA IPCA 2A	150.393.609,92
	IMA-GERAL	IDKA IPCA 2A	91.387.871,04
	IMA-B	IRF-M 1	79.186.969,84
	IBOVESPA	IDKA IPCA 2A	14.450.000,00
	IMA-B 5	IDKA IPCA 2A	13.290.000,00
	IMA-B 5	IRF-M 1	170.980.398,10
	IDKA IPCA 2	DI	167.975.838,72
	IMA-B 5	DI	32.848.674,78
TOTAL CEF			912.241.906,42
BANCO DO BRASIL BB	IMA-B	IRF-M	60.000.000,00
	IRF-M	DI	100.000.000,00
	IMA-B	DI	200.000.000,00
	DI	DI	10.065.714,70
	IDKA IPCA 2A	IRF-M1	323.321.207,36
	IRF-M	IRF-M1	110.993.283,72
	IMA-B	IRF-M1	29.948.267,33
TOTAL BB			834.328.473,11
BRADERCO	IBOVESPA	IMA-B 5	3.000.000,00
BANCOOB/SICOOB	IBOVESPA	IMA-B	2.000.000,00
TOTAL GERAL			1.751.570.379,53

9.3 – Fundos de Investimento Desenquadrados

Na Carteira de Investimentos do IGEPREV ainda há 5 (cinco) fundos desenquadrados quanto ao limite de investimento permitido nas normas, uma vez que no início desta gestão, haviam 9 (nove) fundos desenquadrados. Quando desenquadrado, o retorno ao limite permitido exige um trabalho árduo e que nem sempre traz os resultados pretendidos, pois não depende apenas das ações e providências do Instituto, mas também de terceiros, envolvendo diversos interesses na figura dos demais cotistas, administrador e gestor do fundo desenquadrado, além



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

da vontade de eventual investidor em aportar recursos em volume que reduza a participação do IGEPREV até o limite permitido, o que é muito difícil de ocorrer pela falta de liquidez desses fundos desenquadrados, que são os identificados no quadro abaixo.

FUNDOS DESENQUADRADOS	SALDO DEZ/2016	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO	LIMITE LEGAL	% DO FUNDO
INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	1.028.759,90	1.028.759,90	25%	100,00%
VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	18.728.585,56	31.615.729,77	25%	59,24%
GOLDEN TULIP – BR HOTÉIS	50.784.035,37	187.055.579,81	25%	27,15%
ECO HEDGE FIM CP LP	167.683.136,31	217.338.688,97	25%	77,15%
FIDC TREND BANK	1.954.583,26	7.362.109,08	25%	26,55%

Nada obstante, esta gestão vem obtendo algum progresso no esforço de regularização das pendências de enquadramento dos cinco fundos que ainda se encontram nessa situação, cujas possibilidades são as descritas no quadro abaixo:

FUNDOS DESENQUADRADOS	POSSIBILIDADES DE ENQUADRAMENTO
INCENTIVO FI REF CDI – CRÉDITO PRIVADO	<p>A perspectiva de enquadramento é com a entrada de novos acionistas para este fundo, ou ainda a possibilidade de liquidação do fundo e incorporação de seus ativos em outro fundo da Carteira do IGEPREV-TOCANTINS, que esteja enquadrado.</p> <p>O gestor do fundo está concluindo o diagnóstico da carteira para verificação da situação dos ativos para, em seguida, propor a migração na busca do enquadramento.</p>
VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	<p>Está sendo estudada a possibilidade de liquidação do fundo e incorporação de seus ativos em outro fundo da Carteira do IGEPREV-TOCANTINS, que esteja enquadrado.</p>
GOLDEN TULIP – BR HOTÉIS	<p>Por se tratar de segmento imobiliário, este fundo possui duas possibilidades de enquadramento:</p> <ol style="list-style-type: none">1) capitalização do fundo com o ingresso de outros investidores, aumentando o patrimônio do fundo, a exemplo da situação que ocorreu em novembro/2015, quando a posição do IGEPREV passou de 28,11% para 27,15%.2) venda do percentual que ultrapassa o limite de 25% (2,15%), no mercado secundário via bolsa de valores, junto a instituição cadastrada neste Instituto. Em reunião com o gestor do fundo, ficou acertada a procura no mercado de instituição interessada em efetuar a negociação.



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE



ECO HEDGE FIM CP LP	Em reunião com o gestor do fundo, foi aventada a hipótese de venda do imóvel para liquidação do fundo e pagamento dos cotistas, ou a incorporação de parte proporcional do imóvel ao patrimônio do IGEPREV-TOCANTINS. Essas possibilidades ainda estão em fase de análise e negociação.
FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO	O novo Gestor do Fundo ajuizou ação em desfavor do Custodiante (Banco Santander) com o intuito de resgatar as garantias e reaver o patrimônio do fundo. Desta forma, após andamento da ação, a expectativa é de valorização das cotas do fundo e, de consequência, o reenquadramento.

Ainda em relação ao desenquadramento, entendemos ser importante destacar alguns pontos do histórico desses fundos na Carteira de Investimentos do Instituto.

O FUNDO FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO, que se encontrava em situação de desenquadramento passivo, voltou a compor a lista dos fundos desenquadrados, em razão da desvalorização das cotas subordinadas, sendo que o IGEPREV só possuía cotas seniores, aumentando, assim, a participação no PL do Fundo. Além disso, nesse fundo teve a aplicação de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), o que impactou significativamente no Patrimônio do Fundo e, conseqüentemente, na participação do IGEPREV-TOCANTINS, que saiu de **R\$ 2.324.544,74** (jan/2016) para **R\$ 1.954.583,26** (dez/2016), ou seja, uma redução de **15,9%** do Patrimônio nesse ano. **Vale ressaltar que o IGEPREV-TOCANTINS aplicou R\$ 80 milhões nesse fundo, significando que o prejuízo real já chega a 97,6% do valor aplicado.**

No FUNDO INCENTIVO FI REF CDI – CRÉDITO PRIVADO também teve aplicação de PDD, impactando significativamente no Patrimônio do Fundo e, conseqüentemente, na participação do IGEPREV-TOCANTINS, que saiu de **R\$ 40.925.737,14** (mai/2016) para **R\$ 1.032.800,50** (jun/2016), ou seja, uma redução de **97,5%** do valor aplicado.

Da mesma forma, no FUNDO ECO HEDGE FIM CP LP teve aplicação de PDD, o que impactou significativamente no Patrimônio do Fundo e, conseqüentemente, na participação do IGEPREV-TOCANTINS, que saiu de **R\$ 164.868.478,46** (nov/2016) para **R\$ 100.329.836,98** (dez/2016), ou seja, uma redução de **39,14%** do valor aplicado. Nesse caso específico, a referida provisão foi aplicada em dezembro/2016, porém só fomos notificados pelo Gestor/Administrador no final do mês de janeiro de 2017, quando já se encontrava fechada a contabilização do Instituto, não tendo sido possível configurar tal situação a tempo da publicação do balanço.



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE



No FUNDO GOLDEN TULIP – BR HOTÉIS a aplicação de PDD ocorreu em março/2016, quando a participação do IGEPREV-TOCANTINS saiu de **R\$ 63.179.062,87** para **R\$ 50.278.033,23** (abril/2016), ou seja, uma redução de **20,4%** do valor aplicado.

Outro ponto a destacar nos fundos desenquadrados são as ocorrências que esta gestão enfrentou durante o ano de 2016 em relação ao FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO FP1 LONGO PRAZO (Porcão), que passou por alterações após assembléia de cotistas que deliberou pela liquidação e alteração do referido fundo, passando a denominar-se FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, mudando do segmento de Multimercado para o segmento de Fundo de Investimento em Participações – FIP. A Referida mudança não teve a anuência do Instituto, contudo a maioria dos cotistas deliberou pela alteração, o que acarretou o enquadramento do IGEPREV na modalidade Multimercado, mas, por outro lado, o desenquadrado no segmento FIP, acarretando, com isso, a impossibilidade da renovação do Certificado de Regularização Previdenciária, o qual vinha sendo mantido sob liminar judicial.

Na sucessão de fatos relacionados a esse fundo ligado às churrascarias Porcão, foi solicitado pelos seus administradores, no primeiro quadrimestre de 2016, um aporte de R\$ 47 milhões, tendo o IGEPREV se posicionado contrário ao aporte, em razão das sucessivas perdas ocorridas no patrimônio do fundo e por ser, este, considerado temerário em decorrência de aplicações realizadas sem a observância dos critérios estabelecidos na Resolução CMM/BACEN nº 3.922/2010.

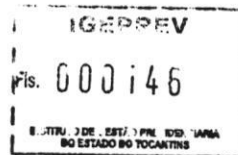
Com o posicionamento contrário do Instituto em relação ao aporte, os gestores do fundo alegaram que o Instituto havia firmado compromisso por meio de um Memorando de Entendimentos assinado ainda na gestão passada, na tentativa de obrigar judicialmente o IGEPREV a realizar o referido aporte, nos termos da Ação Cautelar com Pedido de Tutela Antecipada sob o nº **0050645-65.2016.8.19.0001 (TJ-RJ)**. O Instituto protocolou junto à justiça do Rio de Janeiro sua peça de defesa, a qual foi julgada procedente devido a iminente situação de insolvência do impetrante, desobrigando o Instituto de aportar o referido valor.

Em seguida, o Instituto ingressou com a Ação Judicial nº **0025029-30.2016.827.2729** pedindo a anulação dos efeitos do referido Memorando junto à Vara da Fazenda Pública de Palmas, no intuito de evitar novos transtornos, principalmente em relação às ações de falência e pagamento de processos trabalhistas que o referido fundo está sendo arrolado. Registra-se que por determinação judicial já houve o bloqueio de R\$ 650 milhões de outro cotista (SERPROS) em função das ações trabalhistas desse fundo, fato que não atingiu



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



ainda o IGEPREV-TOCANTINS pelo fato de termos conseguido a liminar favorável à suspensão do mencionado Memorando de Entendimentos.

A área de investimentos do Instituto continua trabalhando com o objetivo de mudar esse quadro. No esforço para se alcançar o enquadramento de mais fundos, o Instituto atuou solicitando a mudança de Gestor de quatro fundos desenquadrados, com vistas a uma prestação de serviços mais diligente para ajustar o percentual de aplicações aos limites estabelecidos pela Resolução CMM/BACEN nº 3.922/2010, bem como para facilitar o acesso à documentação e informações relevantes desses fundos, favorecendo o processo de recuperação financeira e/ou responsabilização por eventuais prejuízos ao Instituto.

Essa política de mudança de alguns prestadores de serviços não se limitou apenas aos fundos que apresentavam desenquadramento aos limites da Resolução nº 3922/2010. Ao todo, foram feitas as seguintes alterações de gestores e administradores, sendo algumas por solicitação do IGEPREV-TOCANTINS, outras por solicitação de outros cotistas:

SUBSTITUIÇÃO DE GESTORES/ADMINISTRADORES		
FUNDOS DE INVESTIMENTO	ADMINISTRADOR ANTERIOR	ADMINISTRADOR ATUAL
LEME BRASPREV FI RF LP PREVIDENCIÁRIO CP	BNY MELLON	BRIDGE ADM. DE RECURSOS LTDA
INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	GRADUAL	BRIDGE ADM. DE RECURSOS LTDA
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	BNY MELLON	BRIDGE ADM. DE RECURSOS LTDA
BBIF MASTER FIDC LP	CRV DTVM	SANTANDER SECURITIES SERVICES DTVM S.A
ECO HEDGE FIM CP LP	CRV DTVM	BRIDGE ADM. DE RECURSOS LTDA
FI MULTIMERCADO FP1 LONGO PRAZO/ FI EM PARTICIPAÇÕES FP2	BRIDGE	CABEDAL INVESTIMENTOS & COMMODITIES
INFRA SANEAMENTO FIP	CRV DTVM	GRADUAL CCTVM S.A
INFRA REAL ESTATE FII	INFRA ASSET	PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A
FUNDOS DE INVESTIMENTO	GESTOR ANTERIOR	GESTOR ATUAL
LEME BRASPREV FI RF LP PREVIDENCIÁRIO CP	LEME INVESTIMENTOS	BRIDGE GESTÃO
INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	INCENTIVO	BRIDGE GESTÃO
LEME IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO	LEME INVESTIMENTOS	BRIDGE GESTÃO
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	ÁTICO	BRIGDE GESTÃO
BBIF MASTER FIDC LP	BRL TRUST	BRASIL PLURAL GESTÃO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS
LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	LEME INVESTIMENTOS	BRIDGE GESTÃO
ECO HEDGE FIM CP LP	DRACHMA	BRASIL PLURAL GESTÃO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS
FI MULTIMERCADO FP1 LONGO PRAZO/ FI EM PARTICIPAÇÕES FP2	BRIDGE	CABEDAL INVESTIMENTOS & COMMODITIES
CONQUEST FIP	AQUILLA	GENUS CAPITAL GROUP GESTÃO DE RECURSOS
VIAJA BRASIL PRIVATE EQUITY FIP	MAXIMA	SOLO GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE



Nas Assembléias Gerais de Cotista, o Instituto participa de forma assídua na tentativa de recuperar os seus ativos e de adotar estratégias bem definidas para aprofundar ainda mais na resolução dos problemas dos fundos.

Apesar de todas essas cautelas e ações, a situação continua muito séria, preocupante e de difícil resolução, pois esses fundos não possuem liquidez e solidez desde a época dos aportes, ou seja, a falta de cuidado, critério e análise prévia acurada não ocorreu somente em relação ao enquadramento aos limites quando da aplicação, mas também quanto à possibilidade de rentabilidade e retorno desses fundos, cuja consequência vem ocasionando perdas irreversíveis ao Instituto.

9.4 – Fundos de Investimento Temerários

Além da questão do desenquadramento acima comentada, outra situação difícil que a Carteira de Investimentos administra diz respeito à recuperação de, pelo menos, parte dos recursos investidos em vinte e nove fundos que não possuem solidez e liquidez, que somam o montante de R\$ 972.514.278,41 (novecentos e setenta e dois milhões, quinhentos e quatorze mil, duzentos e setenta e oito reais e quarenta e um centavos) de potencial prejuízo e que vêm causando perdas sucessivas ao patrimônio do Instituto.

Com relação aos valores já contabilizados como prejuízos consolidados (perdas irreversíveis), de mais de R\$ 300 milhões, o Ministério Público Estadual ingressou com 11 (onze) Ações Cíveis Públicas de Improbidade Administrativa e Ressarcimento ao Erário Público, com o objetivo de responsabilizar os gestores do IGEPREV envolvidos, bem como os gestores e administradores dos respectivos fundos liquidados, dos quais a justiça já decretou o bloqueio de bens no valor de R\$ 308,8 milhões.

Importante registrar que nos próximos anos, com a aproximação do vencimento desses fundos temerários, certamente haverá necessidade de aplicação de novas Provisões Para Devedores Duvidosos (PDD), uma vez que em sua maioria ocorrerá o vencimento dos papéis e como os fundos não possuem liquidez e solidez, o que resta é a reprecificação a valores bem inferiores ao registrado no patrimônio, consolidando, assim, o prejuízo.

Vale ressaltar, como ponto positivo, o bom relacionamento e a interação que há entre o IGEPREV-TOCANTINAS, Procuradoria Geral do Estado, Ministério Público Estadual e outros órgãos de fiscalização e controle, o que é fundamental para dar celeridade às ações que estão em andamento, bem como para planejar os próximos passos, na intenção de proteger, resguardar e recuperar o patrimônio do Instituto.



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



9.5 – Composição da Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do IGEPREV-TOCANTINS, posição em dezembro/2016, possui recursos investidos no montante de **R\$ 4.093.112.846,11 (quatro bilhões, noventa e três milhões, cento e doze mil, oitocentos e quarenta e seis reais e onze centavos)**. Deste montante, **R\$ 3.120.598.567,70** são considerados investimentos adequados, uma vez que estão aplicados em cotas de fundos de investimentos sob gestão de instituições sólidas, de primeira linha e bem ranqueadas, que apresentaram rentabilidade líquida de **R\$ 426.229.529,05** no ano. O restante, ou seja, o valor de **R\$ 972.514.278,41**, estão aplicados em fundos de solidez duvidosa e sem liquidez, os quais ocasionaram perdas de **R\$ 160.982.520,50** neste ano.

A tabela abaixo demonstra a composição da Carteira de Investimentos do Instituto e os respectivos segmentos de investimentos existentes:

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS			DEZEMBRO/2016
GESTOR	ADMINISTRADOR	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
DISPONIBILIDADE		BANCO DO BRASIL	9.339.044,05
		CAIXA	1.210.363,28
		BRB	38.859,08
		TOTAL	10.588.266,41
IGEPREV	IGEPREV	NTN-B	534.225.663,00
BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FICFI	620.103.936,40
		BB PREVIDENCIÁRIO IFR-M1	816.976.201,86
		BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II	48.425.721,31
		BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	46.385.549,23
		BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX – PREVIDENC	4.166.541,11
		BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XII FI	10.165.871,60
		BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA	12.008.513,73
		RB CAPITAL RENDA – FII	2.629.595,78
		TOTAL	1.560.861.931,02
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	225.610.232,56
		CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	17.540,66
		CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	514.760.958,24
		FI BRASIL 2024 IV TP RF	28.602.124,73
		FI BRASIL 2020 IV TP RF	90.572.000,00
		FI BRASIL 2020 V TP RF	28.036.032,00
		TOTAL	887.598.888,19
GERAÇÃO	G. FUTURO	GF FIA PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO	82.984.473,52



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



FUTURO	BRB	GF FIA	30.479.889,87
	GF	GF DIVIDENDOS FIA	4.140,16
	TOTAL		113.468.503,55
SAFRA	SAFRA	SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	309.640,38
		SAFRA IMA	2.790.402,14
	TOTAL		3.100.042,52
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B 5	3.245.927,62
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF	4.181.563,20
BANCOOB	BANCOOB	SICOOB PREVIDENCIARIO FI RENDA FIXA IMA-B	3.327.782,19
TOTAL FUNDOS BONS			3.120.598.567,70
FUNDOS SEM LIQUIDEZ E SOLIDEZ			
GESTOR	ADM	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
BRIDGE	ELITE	LEME IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO	20.352.761,80
	MELLON	LEME BRASPREV FI RF LP PREVIDENCIÁRIO CP	7.089.721,89
	ELITE	LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	19.478.854,83
	ELITE	GOLDEN TULIP BH FII - BR HOTEIS	50.784.035,37
	ELITE	INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	1.028.758,00
	ELITE	TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	25.925.674,84
	ELITE	TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	7.070.458,31
	TOTAL		131.730.265,04
BRASIL PLURAL	GRADUAL	FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO-MULTISSETORIAL	1.954.583,26
	CITIBANK	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER	1.379.355,60
	MELLON	ADINVEST TOP FI RF	8.595.246,98
	MELLON	VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	18.728.585,56
	BRIDGE	ECO HEDGE FIM CP LP	167.683.136,31
	TOTAL		198.340.907,71
INCENTIVO	GRADUAL	INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	29.823.286,50
	TOTAL		29.823.286,50
DRACHMA	SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	16.251.114,49
	TOTAL		16.251.114,49
BRB	BRB	FII SIA CORPORATE	11.078.837,78
		FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES LSH	54.227.590,46
		BRB RF 2023	16.368.032,70
	TOTAL		81.674.460,94



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



AQUILA	FOCO DTVM	CONQUEST FIP	17.782.218,06
	FOCO DTVM	AQUILLA FII	41.519.888,05
	FOCO DTVM	AQUILLA RENDA FII	12.053.593,41
	TOTAL		71.355.699,52
INFRA	PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	24.289.850,81
	SANTANDER	INFRA SANEAMENTO FIP	86.475.020,53
	TOTAL		110.764.871,34
ATICO	MELLON	ÁTICO FLORESTAL FIP	10.037.405,93
	CITI BANK	ÁTICO RENDA FII	5.137.536,31
	TOTAL		15.174.942,24
TOTEM	MELLON	TOTEM FI RF II	5.065.516,29
RIO GESTÃO	RIO GESTÃO	RIO SMALL CAPS FIA	6.812.587,61
URCA	CADEBAL	FI EM PARTICIPAÇÕES FP2	303.451.709,17
BRL TRUST	BRL TRUST	PATRIARCA PRIVATE EQUITY FIP	1.961.473,11
MÁXIMA	MÁXIMA	VIAJA BRASIL PRIVATE EQUITY FIP	107.444,45
TOTAL FUNDOS TEMERÁRIOS			972.514.278,41
TOTAL GERAL			4.093.112.846,11

9.6 – Rentabilidade da Carteira de Investimentos

Os quadros abaixo demonstram a rentabilidade da Carteira de Investimentos no ano de 2016, de forma consolidada, e o comparativo com a Meta Atuarial estabelecida pela Política Anual de Investimentos.

MAPA DE RENTABILIDADE 2016			
FUNDOS	NO ANO	BENCHMARK	% TMA
CARTEIRA	11,03	TMA	87,09
TÍTULOS PÚBLICOS PRÉ-FIXADOS - NTN-B	30,16	IPCA	238,11



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**

IGEPREV

Fis. 000151

EST. DE TOCANTINS
BO ESTADO DO TOCANTINS

BB INSTITUCIONAL RF	3,14	CDI	24,75
BB PERVIDENCIARIO RF PERFIL FICFI	13,87	CDI	109,53
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	21,04	IRF-M	166,11
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	20,23	IMA-B	159,72
BB PREVI IDKA 2	13,94	IDKA2	110,10
BB PREVIDENCIARIO RF TP IPCA II	15,78	IPCA	124,62
BB PREVIDENCIARIO RF TP IX	13,26	IPCA	104,68
BB PREVIDENCIARIO RF TP XII	5,01	IPCA	39,53
BB PREVIDENCIARIO IRF-M 1	5,34	IRF-M 1	42,14
BB PREVIDENCIARIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	2,20	IMA GERAL	17,38
RB CAPITAL II - FI IMOBILIÁRIO	-3,33	IPCA	-26,29
CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	8,85	CDI	69,84
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	11,50	IRF-M1	90,79
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	7,10	IMA GERAL	56,09
CAIXA FI BRASIL IMA-B RF	9,26	IMA-B	73,08
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	8,94	IMA-B 5	70,59
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A FR LP	9,13	IDKA	72,06
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20,56	IMA-B	162,34
CAIXA FI BRASIL 2016 III TP RF	9,10	IMA-B	71,84
CAIXA FI BRASIL 2016 IV TP RF	9,10	IMA-B	71,84
CAIXA FI BRASIL 2016 V TP RF	9,11	IMA-B	71,93
CAIXA FI BRASIL 2020 IV TP RF	16,51	IMA-B	130,33
CAIXA FI BRASIL 2020 V TP RF	16,55	IMA-B	130,68
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS	3,36	CDI	26,56
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	5,28	CDI	41,71
ITAU ALOCAÇÃO DINÂMICA	5,73	IPCA	45,26
BRANCO INST. FIC. FI RF IMA-B 5	9,54	IMA-B 5	75,30
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	3,21	IRF-M 1	25,34
SAFRA IMA	3,34	IMA-B	26,34
SICOOB PREV. FI RF IMA-B	12,14	IMA-B	95,84
GF FIA PROGRAMADO	5,02	IBOVESPA	39,61
GF FIA	5,87	IBOVESPA	46,32
GF DIVIDENDOS	-1,64	IBOVESPA	-12,92
BRB RF 2023	12,98	IPCA	102,45
BRB FIP EM PARTICIPAÇÕES LSH	15,49	IPCA	122,31
BRB FII SIA CORPORATE	-31,90	IPCA	-251,89
LEME BRASPREV FI RF LP PREVIDENCIÁRIO CP	0,40	CDI	3,12
LEME IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO	-11,24	IMA-B	-88,76
LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	-61,71	IPCA	-487,23
INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	-97,07	CDI	-766,45
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	1,65	IPCA	13,05



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

VITÓRIA RÉGIA FI RF LONGO PRAZO	8,78	IMA-B	69,31
ADINVEST TOP FI RF	7,84	IMA-B	61,88
ECO HEDGE FIM CP LP	5,87	IPCA	46,32
GOLDEN TULIP BELO HORIZONTE FII	-20,98	IPCA	-165,65
BBIF MASTER FIDC LP	-12,62	IPCA	-99,67
ÁQUILLA FII	1,45	IPCA	11,44
ÁQUILLA RENDA FII	6,80	IPCA	53,69
CONQUEST FIP	-1,10	IPCA	-8,68
INFRA SANEAMENTO FIP	1,26	IPCA	9,94
INFRA REAL ESTATE FII	-0,36	IPCA	-2,86
FI MULTIMERCADO FP1 LONGO PRAZO	-13,05	IPCA	-103,07
FP2 FIP	-1,14	IPCA	-9,02
ÁTICO FLORESTAL – FIP	-1,55	IPCA	-12,28
ÁTICO RENDA FII	-7,71	IPCA	-1606,85
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	9,03	IMA-B	71,33
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	3,69	IMA-B	29,15
FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO	-19,01	CDI	-150,08
BVA MASTER SENIOR	1.537,92	IPCA	12.142,78
TOTEM FI RF II	19,76	IPCA	156,05
RIO SMALL CAPS FIA	49,30	IBOVESPA	389,27
PATRIARCA PRIVATE EQUITY FIP	11,64	IPCA	91,93
BTG PACTUAL ABSOLUTA FIA	9,01	IBOVESPA	71,12
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC	4,37	IPCA	34,49

INDEXADORES	NO ANO	BENCHMARK	% TMA
CDI - Média Interbancário	1,63		12,84
IMA Geral	-0,79		-6,24
TMA - IPCA + 6%	12,67		100,00
IPCA	6,29		49,65
CDI	14,00		110,53
TOTAL	10,50		82,89

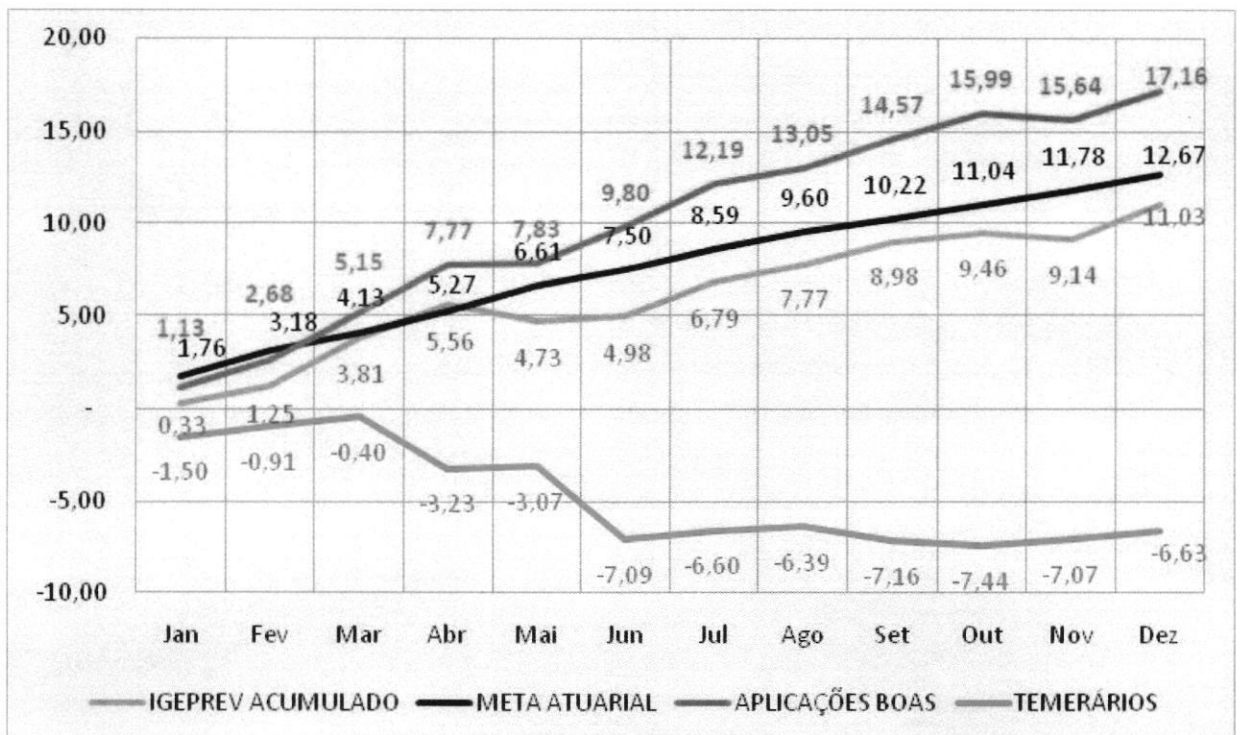
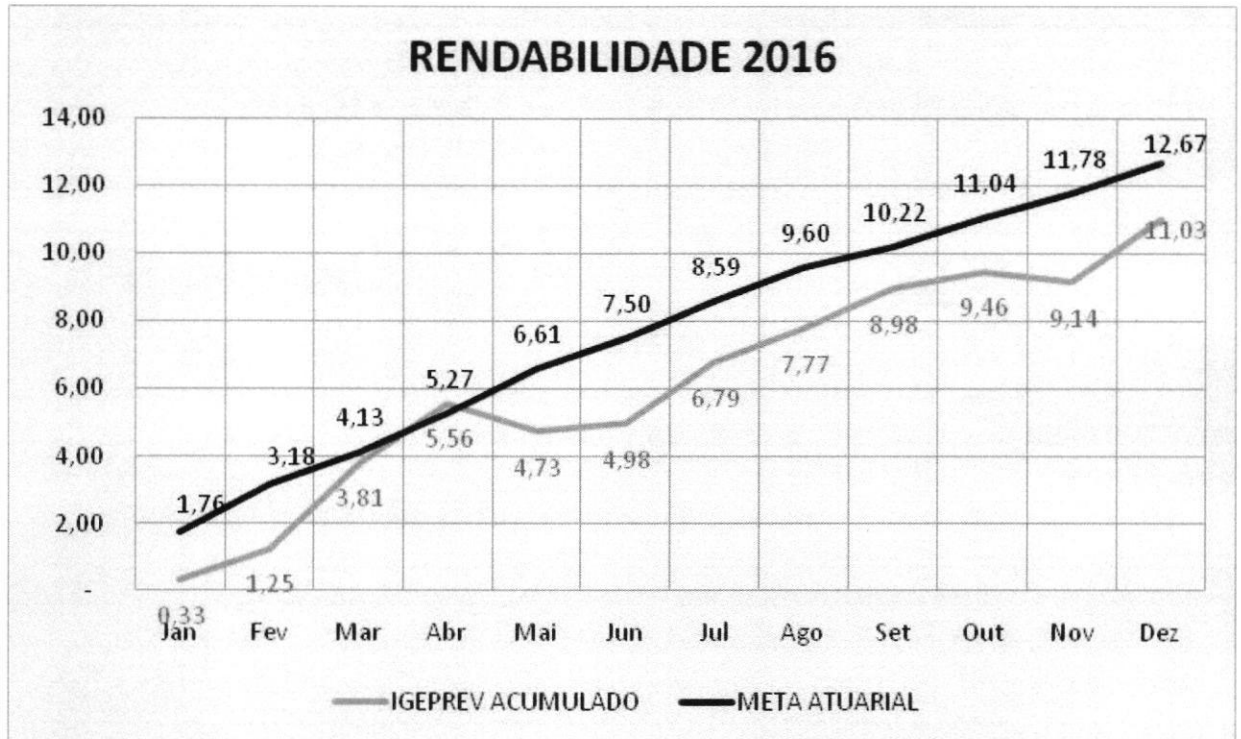


IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**

IGEPREV
Fis. 000153
EST. DO TOCANTINS

Carteira de Investimentos x Meta Atuarial

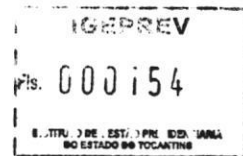


[Handwritten signatures and initials]



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



ITEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
IGEPREV ACUMULADO	0,33	1,25	3,81	5,56	4,73	4,98	6,79	7,77	8,98	9,46	9,14	11,03
META ATUARIAL	1,76	3,18	4,13	5,27	6,61	7,50	8,59	9,60	10,22	11,04	11,78	12,67
FUNDOS BONS	1,13	2,68	5,15	7,77	7,83	9,80	12,19	13,05	14,57	15,99	15,64	17,16
FUNDOS TEMERÁRIOS	-1,50	-0,91	-0,40	-3,23	-3,07	-7,09	-6,60	-6,39	-7,16	-7,44	-7,07	-6,63

Observa-se que os fundos considerados bons tiveram uma ótima rentabilidade (17,16% ao final de 2016), muito superior à Meta Atuarial (12,67%), porém os fundos sem liquidez tiveram uma péssima performance (-6,63%), puxando a média para baixo, mas encerrando-se o ano, ainda assim, com índice próximo da meta (11,03%).

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a gestão do IGEPREV-TOCANTINS em 2016 foi marcada pela consolidação da reestruturação administrativa e de recuperação da imagem do Instituto, com a implementação de uma série de melhorias físicas, operacionais, tecnológicas e de postura administrativa, com o intuito de garantir maior eficiência, transparência e segurança aos diversos processos e procedimentos.

No ano de 2016 o Instituto realizou **22.366 atendimentos, beneficiando 1.769 segurados, com 1.543 aposentadorias, 92 pensões, 11 reformas e 123 reservas remuneradas**, demonstrando que foi mantida a celeridade nas concessões de benefícios, além de terem sido implantados procedimentos de segurança para evitar prejuízos com pagamentos indevidos.

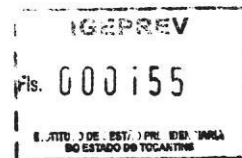
Os resultados finais do Recadastramento Previdenciário realizado foram avaliados como muito positivos, visto que do total dos beneficiários do Instituto, menos de 0,5% deixou de comparecer para atualização dos dados cadastrais (99,6% de êxito), resultando em uma base cadastral mais completa e confiável. O IGEPREV encerrou o ano de 2016 com **11.422 segurados e com uma folha de pagamento de inativos no valor mensal de R\$ 54.941.965,42, totalizando o desembolso de R\$ 655.430.078,47 em 2016.**

Importante pontuar, também, que os problemas de pagamento de benefícios a pessoas falecidas, que no passado ocorriam com certa frequência, foram praticamente eliminados com a implantação de controles mais efetivos e, dos valores pagos indevidamente, que somavam cerca de R\$ 1,6 milhão, mais de R\$



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



900 mil já foram recuperados administrativamente. Para recuperação do restante, foram sugeridas medidas judiciais por intermédio da Procuradoria Geral do Estado.

O Sistema de Arrecadação também foi aperfeiçoado. A Diretoria Executiva não mediu esforços para reestruturar e dar condições à área para que pudesse executar o controle necessário ao processo, de forma a eliminar eventuais dúvidas quando aos recebíveis do Instituto. A identificação do crédito a receber de cada órgão ficou mais precisa e ágil, bem como a cobrança dos valores referentes a servidores cedidos a entes que não fazem parte do Regime, por meio da emissão automatizada de boletos de cobrança.

Há que se enfatizar a aquisição do Sistema Informatizado e Integrado de Gestão Previdenciária – SISPREV WEB, que se encontra em fase final de implantação. Com o novo sistema ficam informatizados todos os processos relacionados à gestão de previdência, arrecadação previdenciária e investimentos de recursos, melhorando sobremaneira os níveis de segurança, celeridade, padronização dos trabalhos e de transparência das ações.

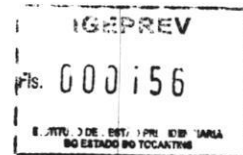
O SISPREV WEB possui módulos independentes que funcionam de forma interligada, com aplicabilidades voltadas ao portal de autoatendimento, cadastro de informações previdenciárias, folha de pagamento, perícia médica, simulação e concessão de benefícios, arrecadação e cobranças de repasses previdenciários, recadastramento de aposentados e pensionistas, gestão de protocolo, documentos e processos, possibilitando, ainda, uma melhor gestão das aplicações financeiras.

Outra ação importante foi a unificação da folha de pagamento de inativos no IGEPREV, lembrando que a Secretaria da Administração – SECAD ainda era responsável pela elaboração da folha de pagamento de 3.300 (três mil e trezentos) segurados. Com essa ação, o Instituto passou a ter o controle total do pagamento dos seus segurados e a tê-los em uma base unificada, garantindo assim uma melhor gestão dos processos e maior controle atuarial. Vale ressaltar que na migração dos processos que ainda estavam na SECAD foram detectados inúmeros problemas, como, por exemplo, o caso de 138 pensões de militares que estavam enquadrados irregularmente, cuja situação foi devidamente regularizada.

Além dos trabalhos de migração e saneamento dos processos que se encontravam na SECAD (3.300), encerrados em dezembro/2016, também estão sendo auditados, por equipe designada por meio da Portaria nº 403/2016, publicada no Diário Oficial do Estado nº 4.628, os demais processos de benefícios que se encontram na Sede (cerca de 8.000), para apontamento de eventuais irregularidades e efetivação das correções que se fizerem necessárias, como forma de assegurar que todos os segurados estejam recebendo o que lhes são legalmente devidos.



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE



Outro ponto que merece destaque foi o trabalho realizado, com o apoio jurídico-legal da Procuradoria Geral do Estado e de investigação por parte da Secretaria de Segurança Pública, para eliminação de alguns processos de concessão de benefícios fraudulentos, **evitando que o Instituto tivesse que desembolsar cerca de R\$ 3 milhões com pagamentos retroativos de benefícios amparados por documentos fraudados**. Essa ação, além de demonstrar a seriedade e o zelo que a atual Administração tem com a coisa pública, trouxe uma economia que representa um valor maior do que a necessidade de cobertura dos gastos com as reformas e melhorias dos prédios do IGEPREV localizados em Gurupi (concluído recentemente), Palmas (obras em andamento) e Araguaína (projeto em fase de licitação).

Outro aspecto que merece comentário especial foi o encaminhamento, à Casa de Leis, de dois projetos de lei (PL nº 08/2016 e PL nº 09/2016). O Projeto de Lei nº 08/2016 foi transformado na Lei nº 3.149, de 11 de novembro de 2016, contemplando, entre outras, a mudança de nomenclatura de alguns cargos comissionados do Instituto, para adequação à norma estadual, e a recomposição do Conselho de Administração, para permitir a participação da Defensoria Pública do Estado do Tocantins no colegiado.

A aprovação do Projeto de Lei nº 09/2016, transformado na Lei nº 3.172, de 28 de dezembro de 2016, trouxe mudanças importantes na Lei que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Tocantins – RPPS/TO (Lei nº 1.614/2005) e que representam uma mini reforma do Sistema Previdenciário do Tocantins, à luz do que foi feito no âmbito federal por meio da Lei nº 13.135, de 17 de junho de 2015, destacando-se as alterações de aperfeiçoamento das regras de concessão do benefício de pensão por morte e a elevação do limite etário de aposentadoria compulsória, cujas alterações contribuem para a redução de fraudes e alonga o tempo de contribuição, o que possibilita uma economia substancial (R\$ 245 milhões ao longo do regime) aos cofres do Instituto. Registra-se, ainda, a alteração da alíquota de contribuição patronal, que passou de 18,38% para 20,20%, para permitir o equilíbrio entre as despesas e receitas do RPPS-TO.

Na área de investimentos, a Administração permaneceu com uma política conservadora, segura e que em nenhum momento trouxesse riscos ao patrimônio do Instituto. Todas as aplicações e reaplicações foram feitas em instituições sólidas, principalmente no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, e outros bancos de primeira linha, bem ranqueados (Itaú, Bradesco, Santander, Safra, Bancoob). Outra condição é que as aplicações resguardassem os ganhos necessários ao atingimento ou superação da Meta Atuarial, que é de IPCA + 6% a.a., o que de fato ocorreu, tendo apresentado rentabilidade líquida de **R\$ 426,2 milhões** no ano.



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



Registra-se, ainda, que o Tocantins, pela primeira vez, sediou uma reunião do Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social – CONAPREV, quando, nos dias 11 e 12 de agosto de 2016, o IGEPREV-TOCANTINS teve a honra de recepcionar a 57ª Reunião Ordinária do Conselho. Criado em 2001, o CONAPREV é uma entidade associativa civil sem fins lucrativos, composto por representantes de órgãos ou entidades responsáveis pela gestão de Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS e tem papel fundamental na discussão técnica sobre Previdência Social, influenciando nas decisões governamentais e fundamentando a legislação que regulamenta o tema em âmbito federal. Foram debatidos, dentre outros assuntos, a Reforma da Previdência e a Reforma Administrativa (Medida Provisória 726) propostas pelo Governo Federal. A abertura do evento contou com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador Marcelo de Carvalho Miranda e outras autoridades federais e do Estado.

Com esses registros e considerações, e ressaltando o apoio e a colaboração dos diversos órgãos do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas, Defensoria Pública, bem como do Poder Executivo, que agradecemos na pessoa do Excelentíssimo Senhor Governador Marcelo de Carvalho Miranda, encaminhamos o presente Relatório ao Gabinete da Presidência, acompanhado de 9 (nove) volumes que compõem o Processo de Prestação de Contas do IGEPREV-TOCANTINS do exercício de 2016, manifestando-nos pela regularidade das contas apresentadas.

**DIRETORIA EXECUTIVA DO INSTITUTO DE GESTÃO
PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS – IGEPREV-TOCANTINS**, aos
10 dias do mês de fevereiro do ano de 2017.


FLORIANO RODRIGUES ALVES
Vice-Presidente


EUNICE PEREIRA DA CUNHA
Diretora de Administração e Finanças


ARY REIS
Chefe da Assessoria Técnica
e de Planejamento


HIDELBRANDO BRÁS DA SILVA REIS
Diretor de Previdência


REYNALDO FERREIRA DE MELO
Diretor de Investimentos



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS**
GABINETE DO PRESIDENTE



DE ACORDO. Encaminhe-se o Processo de Prestação de Contas aos Conselhos Fiscal e de Administração para análise e emissão dos respectivos pareceres, bem como à Controladoria Geral do Estado para exame, certificação e encaminhamento ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado para julgamento.


JACQUES SILVA DE SOUSA
Presidente